

25 de Setembro:

# O início de tudo

“Em Vosso nome a Frelimo proclama hoje, solenemente, a insurreição geral armada do povo moçambicano contra o colonialismo português, para a conquista total e completa de Moçambique. O nosso combate não cessará senão com a liquidação total e completa do colonialismo português.”



@ Tema de Fundo

Págs. 12 e 13



## É tempo de Apertar o cinto

Em Moçambique, o custo de vida continua a encarecer por entre fortes protestos do cidadão comum. Entre sarcasmos e o conformismo já há quem diga que de tanto apertá-lo, mais dias menos dias, o cinto rebenta.

@ Economia

Pág. 14

Maputo

## Espaços verdes:

Jardins, florir só com privados!



@ Grande Maputo

Pág. 2

Inglaterra

## Primeiro Santo catolico em terra anglicana

@ Internacional

Pág. 11

[www.verdade.co.mz](http://www.verdade.co.mz)  
Visite-nos online

50.000 Exemplares distribuídos  
em Maputo Cidade e Província  
**à Quarta-Feira**

## Televisão do futuro



@ Tecnologia

Pág. 28

## Triste sina das viúvas

@ Mulher

Pág. 29

Pub.

Juntos com os melhores amigos

Poupe até 50% no preço das chamadas para 3 amigos em todos os contratos.



**mcel**  
estamos juntos

A construção do Estádio Nacional iniciada oficialmente a 22 de Abril do corrente ano, no bairro de Zimpeto, cerca de 15 quilómetros do centro da cidade de Maputo, está a ser marcado negativamente pelo desaparecimento do material depositado no local para se proceder com a edificação daquele empreendimento de grande interesse nacional.

Parceria Município e sector privado

Jardins! Verdes, só com privados

A conhecida cidade das acácias está a perder o aspecto que a caracterizou durante muitos anos. Essas acácias que lhe transmitiam beleza transformaram-se em sanitários públicos. Os espaços verdes que serviam de lugar de repouso a muitos cidadãos estão hoje transformados em abrigos de indivíduos sem eira nem beira. Com vista à sua recuperação, à autarquia, sem fundos para acudir à degradação, só resta a aposta em parcerias com o sector privado.

por: Redacção  
email: averdademz@gmail.com

A nossa reportagem visitou alguns destes locais e aqui trazemos o retrato de alguns parques e jardins que escolhemos como amostra das nossas incursões. A edilidade diz ter apostado na parceria com entidades privadas para a reabilitação e devolução da boa imagem dos parques e jardins da cidade de Maputo e, ao que tudo indica, parece que a parceria do município com entidades privadas está a resultar.



Jardim 28 de Maio

Conhecido como base dos magerman's, o jardim 28 de Maio há muito que deixou de apresentar aspectos de um espaço verde localizado no centro urbano de uma cidade. Desde a altura em que o local passou a servir de ponto de concentração dos antigos trabalhadores moçambicanos na extinta República Democrática da Alemanha, que o local deixou de ser frequentado por indivíduos que precisam repouso e distração junto dos espaços verdes. A relva que cobria o chão do jardim deixou de crescer naquele espaço. Papéis usados e descartados e outros resíduos sólidos são vista normal e integram o espaço antigamente verde, que cobre o chão daquele que é o único jardim do bairro do Alto-Maé. Recentemente a Assembleia Municipal da cidade de Maputo decidiu disponibilizar aquele local para a realização de feiras comerciais semanais para os vendedores ambulantes, mas estes trataram imediatamente de fazer daquele espaço um verdadeiro mercado informal. As vendas já não são semanais, mas sim diárias. À noite, ninguém frequenta o local. Os amigos do alheio tomam conta do recinto para caçarem os poucos casais que ainda vêem naquele jardim um local de troca de carinhos apaixonados.

Sobre este jardim, o vereador de infra-estruturas na edilidade de Maputo, Mário Macaringue, diz que “o município já lançou um concurso a entidades privadas que estivessem interessadas na reabilitação e exploração através de actividades comerciais do espaço, mas

não houve interessados.”

Jardim dos professores

Localizado no coração da cidade de Maputo, junto ao Hotel Cardoso, nas imediações do Museu da História Natural, este jardim foi conhecido, durante muitos anos, como um local extremamente perigoso de frequentar, visto que residiam naquele sítio marginais que à noite aterrorizavam cidadãos nas famosas barreiras que ligam a Alta à Baixa da Cidade. O concurso lançado para a reabilitação do local foi ganho por um operador privado, estando neste momento a proceder-se à reabilitação do recinto, prometendo em breve voltar a ser um espaço verde agradável para o repouso dos munícipes.

Circuito de manutenção física António Repinga

O único local público devidamente concebido para acolher indivíduos que pretendem fazer exercícios de manutenção física na cidade Capital de Moçambique não oferece segurança aos que o frequentam. Durante muitos anos o local manteve-se meio abandonado e rodeado de mato. Todavia, desde o início do século XXI começou-se a construir em redor, resultando daí um assinalável melhorando do circuito de manutenção.

A Mcel, empresa que ergueu no ano de 2002 a sua sede mesmo em frente do circuito António Repinga, disponibilizou-se a financiar a reabilitação do mesmo. Agora o circuito de manutenção física apresenta um aspecto aceitável, mas a ques-

tão de segurança ainda deve ser melhorada. No interior do parque encontra-se um pequeno edifício, cujo objectivo da sua construção era de armazenar o material usado na limpeza e manutenção do recinto mas, estranhamente, o pequeno edifício alberga agora indivíduos de conduta duvidosa. Os frequentadores do local dizem que têm sofrido assaltos à noite e apontam para os moradores do local como os autores dos mesmos. Tentámos falar com dois jovens que na nossa visita ao local encontravam-se no interior do edifício aqui referido, mas exigiram pagamento em troca da conversa, facto que nos levou a desistir...

Parque dos Continuadores

Outro local por nós visitado foi o Parque dos Continuadores, na nobre zona de Sommerschild. Encontrámos aqui um cenário mais degradante. Qualquer transeunte da Avenida Mártires da Machava ou do lado oposto, na Avenida Armando Tivane, pode observar indivíduos a deambular no local. São indivíduos que não trabalham e que se dedicam à recolha do lixo. São homens, mulheres e crianças que vivem naquele local, que não foi concebido para receber cidadãos residentes, mas, conversando com eles, descobrimos que moram lá por falta de opções. “Eu vendo garrafas que recolho dos contentores do lixo e a minha namorada vende amendoim torrado”, disse um jovem que saiu do interior da pequena casa feita de chapas e coberta de papelão”. Recusou-se a di-

zer-nos o seu nome, mas ficou registado o seu depoimento.

Promessas do município

Posteriormente, contactámos o Conselho Municipal da cidade de Maputo para nos falar do ponto da situação dos espaços verdes da cidade. Mário Macaringue, vereador de infra-estruturas, explicou a situação nos seguintes termos: “Sobre os jardins tivemos que tomar uma decisão em função das prioridades e urgências que temos. Como é um sector apetecível para os privados, lançámos vários concursos e alguns estão ainda a ser preparados”, explicou o vereador, para de seguida detalhar a situação de alguns jardins já com concursos lançados. “O jardim dos Professores está à espera do visto do Tribunal Administrativo, mas tem já um vencedor do concurso lançado. O Jardim dos Cronistas na Sommerschild também foi adjudicado, neste caso a Associação dos Moradores que concorreu e teve a melhor proposta. O 28 de Maio não teve concorrentes. Nangade está já em obras...”

As praças e largos são outros locais públicos que preocupam o município. Aqui também se aposta na parceria com o sector privado. “Há ainda a questão das praças e largos onde também estamos empenhados na sua recuperação. Nalguns casos o recurso passará por parcerias com o sector privado”, sublinhou Macarine, explicando que “para o Município ficarão as grandes coisas, como estradas e drenagem, áreas mais difíceis de encontrar parceiros. Esta é a nossa estratégia.” @

BOLSAS DE MERCADOS

Os preços dos produtos de primeira necessidade continuam estáveis na cidade de Maputo, em relação ao mesmo período da semana passada. Contudo, o mercado central continua a praticar os preços mais elevados.

Produtos	MERCADO ZIMPETO	MERCADO XIPAMANINE	MERCADO FAJARDO	MERCADO CENTRAL
Tomate	11 Mt/ kg	15 Mt/ kg	16 Mt/ kg	22 Mt/ kg
Cebola	19 Mt/ kg	18 Mt/ kg	21 Mt/ kg	24 Mt/ kg
Batata	20 Mt/ kg	20 Mt/ kg	21 Mt/ kg	24 Mt/ kg
Ovos	35 Mt/ dúzia	35 Mt/ dúzia	40 Mt/ dúzia	42 Mt/ dúzia
Leite	45 Mt/ l	45 Mt/ l	45 Mt/ l	50 Mt/ l
Arroz	25 Mt/ kg	30 Mt/ kg	30 Mt/ kg	30 Mt/ kg
Açúcar	22 Mt/ kg	22 Mt/ kg	21 Mt/ kg	25 Mt/ kg
Óleo	67 Mt/ l	63 Mt/ l	64 Mt/ l	70 Mt/ l
Sabão	12 Mt/ barra	8 Mt/ barra	12 Mt/ barra	16 Mt/ barra

Comercio informal

Refeições de rua ganham espaço

Nos últimos tempos, um pouco por toda a Baixa de Maputo, as cozinheiras de rua, por 25 ou 30 meticais, vão enchendo a barriga de quem passa. Os que vendem asseguram que a comida confeccionada não constitui perigo para a saúde pública. O mesmo não pensam os consumidores. Enquanto isso, as autoridades municipais esperam que seja aprovado um lugar específico para este tipo de negócio.

por: Redacção  
email: averdademz@gmail.com

O comércio informal pulula um pouco por toda a cidade de Maputo. Passeando pela baixa, debaixo do sol do meio-dia, apercebemo-nos de uma panóplia de cheiros, movimentos, pessoas, vozes. Tudo normal, numa sinestesia típica de baixa duma capital africana. Cada vez sobressai mais o crescimento exponencial dos vendedores ambulantes. Aliás, tudo o que se vende nas lojas daquele local, também se transacciona nos passeios. Faz-se de tudo um pouco. A Baixa é, por assim dizer, a babilónia comercial da cidade de pedra. Mas, nesta promiscuidade íntima da Baixa, o que chama a atenção é um novo meio de sobrevivência que algumas mulheres encontraram para fugir das maleitas infligidas pelas sevícias diárias.

Flora Rafael, é uma delas, 50 e poucos anos nos ombros, corpo avantajado, chefe de família e mãe de seis filhos em idade escolar. Flora é na verdade um restaurante. De segunda a sexta aloja-se nas bordas da estrada com duas painéis, carril e arroz, confeccionados na sua cozinha improvisada. Alimenta pelo menos 15 bocas que, sem outra alternativa, matam a fome ao ar livre. Uma delas é Fernando Chicuambe. Este, afirma que consome aquela comida porque não tem outra alternativa. “Noutros sítios a comida é muito cara e aqui um prato custa 25 a 30 meticais”, referiu. Contudo ressalva que “é um massacre partilhar o almoço com as moscas e o mau cheiro.” Flora, que vende e confecciona as suas refeições na Avenida dos Mártires

de Inhaminga, na paragem de “chapas” do Anjo Voador, um local com enorme “movimento de trabalhadores” não partilha a opinião de Fernando. “Fazemos tudo para garantir as mínimas condições de higiene. É também trabalho do Governo limpar as ruas”. Flora refere ainda que a falta de emprego empurra as pessoas para aquele mecanismo informal. Contudo, ressalva que dá para viver: “Até dá para guardar dinheiro no banco”. Os preços no passeio não sofrem oscilações abruptas. Por exemplo, um prato de arroz e feijão custa 25 meticais. Outro de arroz e guisado de vaca, situa-se nos 30 meticais. Os preços naquele local são os únicos que não sofrem reajustes com as oscilações constantes do valor do petróleo. Ali a conjuntura internacional não galga terreno, basta dizer que o preço praticado é o mesmo de há dois anos.

Segundo, um elemento do Departamento de Relações Públicas da Polícia Municipal da Cidade de Maputo, o objectivo passa por “criar espaços pré-definidos onde o negócio possa ser feito de forma que respeite os direitos do consumidor”. Contudo, recusou-se avançar datas para que isso se concretize. No que diz respeito a medidas imediatas, Enoque Paulo Sefráo, garantiu que as autoridades municipais “têm feito, sistematicamente, uma remoção coerciva dos produtos comercializados na via pública, principalmente no que diz respeito às vendedoras de comida. Sefráo apançou que as comidas apreendidas, depois de levadas para o Centro de Higiene para Testagem e Exames Médicos, são deitadas na lixeira. @

ESTE DIA  
MARCA  
O INÍCIO DE  
UMA VIDA COM  
TUDO BOM

A Vodacom comemora com Moçambique o  
25 de Setembro, dia das Forças Armadas.



O Conselho Municipal da Cidade de Maputo acaba de criar o “fundo cidade verde”, com o qual pretende atrair empresas e outras pessoas singulares a contribuírem para a preservação do património da cidade, em particular os jardins. O fundo já recebeu uma contribuição de um milhão de meticais e espera-se que venha a crescer nos próximos tempos.

Vendedores ambulantes

Conselho Municipal refuta a ideia de guerra

O Conselho Municipal da Cidade de Maputo desmente estar em guerra com os vendedores ambulantes, como estes próprios alegam. Belmiro Baptista, vereador de Mercados e Feiras, defende que toda a confusão deriva da falta de destrinça entre os vendedores ambulantes que estão licenciados e os informais ou clandestinos, que exercem ilegalmente a actividade. Belmiro assegura mesmo que o objectivo do Conselho Municipal é estimular a actividade ambulante.

por: Xadrique Gomes  
fotos: Filipe Muanga



É sabido que a questão dos vendedores ambulantes em Maputo vem de longe, questionando-se não só a sua legalidade mas também a sua utilidade no meio económico-social na capital moçambicana.

Sobre a perseguição aos vendedores ambulantes por parte das autoridades municipais, Belmiro Baptista, vereador de Mercados e Feiras do Conselho Municipal da cidade de Maputo, foi peremptório: “Pelo contrário, o Conselho Municipal estimula esta actividade, tanto assim que em 2001 iniciou com o processo de licenciamento dos vendedores ambulantes, uma resolução aprovada pela Assembleia Municipal”. De acordo com Baptista, a postura dos vendedores ambulantes foi aprovada como forma de tornar legal aquela actividade, praticada na sua maioria por pessoas de classe economicamente baixa. Todavia, nos últimos anos, o número de requerentes mostra uma tendência substancial para a redução. Os vendedores ambulantes já não vêem a licença como sendo um instrumento de legitimidade e defesa para o exercício da sua actividade, alegadamente porque vezes sem contas são obrigados a fugirem dos polícias municipais, um processo que muitas vezes culmina com apreensão dos seus haveres. Sobre o assunto, Baptista declinou que o Conselho Municipal esteja a declarar guerra aos vendedores ambulantes, mas sim contra os vendedores informais em lugares impróprios, porque atenta contra a

ordem e tranquilidade públicas. “O vendedor ambulante, por definição, vende determinado tipo de produtos devidamente mencionados na sua licença e vende de forma circulante, só parando para atender um cliente, e não pode vender a menos de 300 metros de um mercado ou loja que esteja a vender os mesmos produtos”, explicou Baptista. No seu entender, tende-se a confundir o vendedor ambulante com o vendedor informal que ocupa espaços públicos sem a devida autorização. Esta prática constitui um atentado à ordem e tranquilidade públicas, e abre espaços para roubos tal como acontece na zona Baixa da cidade de Maputo. Baptista reiterou: “Se estivéssemos contra os vendedores ambulantes, não estaríamos a licenciá-los, pelo contrário estimulamos esta actividade económica, que serve de ganha-pão a muitas famílias.”

Pelo mesmo diapasão alinhou Enoque Paulo, porta-voz da Polícia Municipal de Maputo, cuja acção repressiva é questionada pelos vendedores ambulantes. “Há confusão nas pessoas. A venda ambulante não é proibida, o que interditamos

é a venda ilegal em locais impróprios. As pessoas ficam nos passeios e isso perturba a ordem e tranquilidade públicas, para além de promover os roubos. Portanto o que a Polícia Municipal faz é disciplinar a actividade, porque há renitência por parte dos comerciantes em abandonarem os locais proibidos por lei”, esclareceu Paulo.

Mercados às moscas

Os vendedores informais que tomaram de assalto os passeios da cidade de Maputo, quando abordados pela nossa reportagem foram unânimes em afirmar que estão naquele local devido à pobreza aliada à falta de emprego.

“Sabemos que vender no passeio não é permitido por lei, mas não temos outra saída, a vida está difícil. Sou viúva e tenho cinco filhos por sustentar, a única coisa que posso fazer, para garantir o meu sustento, é vender, e como os mercados andam cheios não tenho outro lugar”, disse Albertina Sitoé, vendedora num dos passeios da Baixa da cidade.

Enoque Paulo reconhece que é a pobreza extrema que leva a esta actividade clandestina. Reitera, contudo, que não se pretende proibir a actividade, mas sim organizá-la. O porta-voz da Polícia Municipal explicou que para além dos mercados, o município criou feiras, onde os vendedores podem comercializar os seus produtos, como é o caso da feira de artesanato que acontece todos os fins-de-semana na Praça 25 de Junho e no vulgo “jardim dos madjerman.”

Segundo apurámos, os 30 mercados municipais possuem um total de cerca de três mil bancas, das quais pouco mais de duas mil estão operacionais, sendo que existem cerca de mil bancas que não estão a ser exploradas. Muitos mercados, sobretudo nas zonas suburbanas, visitados pela nossa reportagem, encontram-se às moscas. As pessoas preferem mercados localizados no centro da cidade o que se torna impossível albergar todos.

“O que acontece é que todos querem vender no Mercado Central, isso não é possível. Enquanto há mercados que estão às moscas, sem vendedores”, disse Paulo, para, depois, acrescentar que o Conselho Municipal tem vindo, permanentemente, a aconselhar os vendedores no sentido de se integrarem nos mercados, mas a questão de preferências tem sido um empecilho.

Produtos apreendidos

Questionado sobre o destino dos produtos apreendidos aos vendedores informais, Paulo disse que a postura camarária prevê que os produtos apreendidos revertam a favor do município. Os produtos perecíveis, como tomate, alface, entre outros, são entregues à Direcção da Mulher e Acção Social, entidade que se encarrega da distribuição para centros que albergam crianças desfavorecidas. Os não perecíveis são vendidos em hasta pública, venda essa organizada pela Direcção do Comércio da cidade de Maputo. A título de exemplo, referiu-se à hasta pública que teve lugar no dia 5 de Junho último no Mercado do Povo, que foi antecedita por um comunicado público.

Parece, no entanto, que a questão está longe de estar resolvida. É um processo moroso e confuso, com os benefícios e contrapartidas a não serem bem compreendidas pelos intervenientes. Poder-se-á agradar a toda a gente? É a questão com resposta mais difícil. @

BOLSAS DE SUPERMERCADOS

Apesar de não se haverem verificado mexidas significativas, o preço do óleo continua a ser apontado, pelo cidadão comum, como proibitivo para o seu bolso. Efectivamente, o leite, este, ainda é um luxo ao alcance de alguns.

Produtos	SUPERMERCADO SHOPRITE	VOSSO SUPERMERCADO	HIPER MAPUTO	MAHOMED & COMPANHIA LDA
Tomate	38 Mt/ kg	45 Mt/ kg	36 Mt/ kg	-
Cebola	40 Mt/ kg	33 Mt/ kg	30 Mt/ kg	25 Mt/ kg
Batata	23 Mt/ kg	22 Mt/ kg	28 Mt/ kg	19 Mt/ kg
Ovos	48 Mt/ dúzia	44 Mt/ dúzia	40 Mt/ dúzia	48 Mt/ dúzia
Leite	24 Mt/ l	30 Mt/ l	25 Mt/ l	29.5 Mt/ l
Arroz	32 Mt/ kg	33 Mt/ kg	32 Mt/ kg	34 Mt/ kg
Acúcar	20 Mt/ kg	21.5 Mt/ kg	20 Mt/ kg	22.5 Mt/ kg
Óleo	79 Mt/ l	70 Mt/ l	63 Mt/ l	68 Mt/ l
Sabão	12 Mt/ barra	10 Mt/ barra	10 Mt/ barra	8 Mt/ barra

Maputo

Ocorrências

por: Filipe Muanga  
email: averdademz@gmail.com

Dois presumíveis ladrões foram quinta-feira linchados no bairro da Matola-Gare, província do Maputo, após terem sido surpreendidos pelos residentes da zona a tentar roubar cabritos numa quinta na companhia de outros dois indivíduos que escaparam. Segundo Joaquim Selemane, porta-voz da Polícia na área, as duas vítimas foram posteriormente abandonadas ainda com vida nas margens do rio Matola, tendo morrido quando as autoridades os transportavam para uma unidade sanitária. O porta-voz da Polícia condenou a atitude dos residentes, afirmando que é errado fazer-se justiça pelas próprias mãos numa sociedade em que existem instituições para o efeito. Três pessoas morreram, entre a manhã de quinta-feira e de sexta-feira, nos Serviços de Urgência do Hospital Central de Maputo (HCM), num universo de 433 pacientes que deram entrada naquele período. Os três óbitos registaram-se separadamente nos três turnos que funcionam dentro de 24 horas e foram causados pela deterioração do estado de saúde com que as vítimas deram entrada, de acordo com Arlindo Mahumane, chefe da equipa médica em serviço na manhã de ontem. Do universo dos pa-

cientes atendidos nas 24 horas, destacam-se dez vítimas de acidentes de viação e outros dez de agressões físicas para além de 34 doentes que sofriam de asma. Um jovem desempregado de 21 anos de idade encontra-se detido desde a noite de quarta-feira acusado de ter violado sexualmente uma menor de 12 anos no bairro da Liberdade, no Município da Matola, província de Maputo. Segundo Juarce Martins, porta-voz da Polícia, o suposto violador reside em Mahlampsene, mas o crime ocorreu na residência dos pais da vítima, que foi aliçada por doces e gelinhos. A fonte acrescentou que o indiciado poderá ser condenado a uma pena de prisão de até 12 anos pelo crime de violação sexual a uma menor de idade. Foi ontem entregue aos pais o bebé de 16 meses desaparecido na tarde de quarta-feira no bairro da Malanga, cidade de Maputo, instantes após ter sido visto a brincar com outras crianças, incluindo uma menor estranha de aparentemente 13 anos de idade. Segundo a mãe, Suzana Andorinho, o bebé, um menino, foi encontrado por uma mulher na noite de quinta-feira a brincar sozinho no círculo de Chamanculo, uma zona próxima. A mãe acrescentou que a criança estava de boa saúde. @

NÚMEROS DE EMERGÊNCIA

SOS da Polícia	21322002
Polícia Machavava	21780622
Polícia da Matola	21780279
P.I.C.	21322914/21322916
Ambulância	21422002
Reboque	197
Bombeiros	21322222/197/198



## @ Opinião

## @ Editorial

averdademz@gmail.com

por: João Vaz de Almada  
email: averdademz@gmail.com

## Era uma vez um punhado de homens

Amanhã festeja-se o 44º aniversário do início da Luta de Libertação Nacional que, volvida mais de uma década, daria origem à independência de Moçambique. No Chai, um remoto povoado no interior de Cabo Delgado, naquela noite de 25 de Setembro de 1964, um punhado de homens semeou a gesta da independência para colhê-la onze anos mais tarde numa chuvosa noite de Junho com a subida ao mastro da bandeira do Moçambique Independente. Goste-se ou não de quem conduziu a luta, simpatize-se ou não com o partido que tem exercido o poder nestes anos, aprove-se ou não a política e a ideologia seguidas, equacione-se ou não a veracidade dos factos ocorridos no Chai naquele dia, mas não se retire mérito e valor àqueles homens que perseguiram, através da sua luta e pondo em risco as suas vidas, um fim: a libertação do país do jugo colonial. Porque esse direito, o de ser livre e de poder escolher o seu destino, deve estar acima de tudo. Porque, como dizia o presidente Samora, ninguém pergunta a um escravo se quer ser livre.

Coloquemo-nos no lugar daqueles 250 homens, número com o qual a Frelimo diz ter começado a luta armada. No início, a hipótese de verem concretizado o sonho que os guiava era bem remota, tão ou mais longínqua como a distância que separa o Chai de Maputo. Para além dos combates em si - que acabaram por vitimar muitos - a desproporção de forças, de meios e de tecnologia era gigantesca. Naqueles primeiros recontos, a guerrilha só tinha a seu favor duas coisas: um melhor conhecimento do terreno e a ambição sem limites de ver concretizado o objectivo porque lutava, e esse, meus caros, parece que tudo pode. Por ele vai-se esgaravar forças onde nunca se pensaria ir buscar. Por ele deixa-se a família, os amigos, a terra, o emprego e o conforto daquilo que se conhece. E do outro lado o que esperava esses homens? Enormes sacrifícios. A morte à espreita em cada picada, em cada árvore, em cada arbusto. Noites de vigília passadas à coca do inimigo ou mal dormidas em camas que só com muito boa vontade lhes poderemos dar esse nome. Doenças, frio, calor, mosquitos e todos os perigos inerentes ao mato. Comida e água racionadas e caminhadas, muitas caminhadas feitas de quilómetros de incertezas. Convenhamos que não é fácil, principalmente para quem está habituado aos comodismos da cidade, viver um mês nestas condições quanto mais onze anos! Onze anos é obra! Mas com as guerrilhas sempre foi assim. Sempre foi “antes quebrar que torcer”. Foi assim com os partizans de Tito na Jugoslávia durante a 2ª Guerra Mundial, com os barbudos da Sierra Maestra, com o PAIGC na Guiné, com os mudjaidines no Afeganistão contra os soviéticos, com as Falintil em Timor, etc. Grandes exércitos, inclusivamente de super-potências, foram derrotados por movimentos guerrilheiros que aparentemente, no início das hostilidades, não ofereciam qualquer perigo. Aliás, não há registos de movimentos de libertação militarmente aniquilados por exércitos convencionais.

Ultimamente, a versão oficial do que se passou naquela noite no Chai, tem sido vivamente contestada. Há mesmo quem defenda que não morreu ninguém, tendo sido disparados somente dois tiros. A versão dos sete mortos entre os colonos também parece completamente irrealista se pensarmos que no Chai viviam somente 20 indivíduos de raça branca. Sabe-se que a História é feita pelos vencedores. Dizem os entendidos que é preciso passarem pelo menos 50 anos após um acontecimento para se poder fazer História, e que esta deve ser escrita por pessoas credenciadas e não pelos intervenientes. Não é por acaso que determinados arquivos só podem ser consultados 50 anos depois de serem arquivados. também as várias versões permitem uma aproximação mais consistente à verdade. Mas a História será sempre a história que se deseja passar para a História. Este é apenas mais um caso. Porém, “partidarites” à parte, uma coisa é incontestável: o direito do povo moçambicano escolher o seu caminho na História era inalienável e inevitável. ☺

“Tal como já é hábito, a Renamo não possui nenhum calendário da realização anual dos seus eventos; ela reúne, ou quando há uma reunião similar do seu mestre, a Frelimo, ou, quando há que tomar medidas, geralmente punitivas contra seus próprios membros”. **SALOMÃO MOYANA** in Magazine Independente, 17 de Setembro.

“Não vamos perder tempo atirando pedras para uma cobra morta (numa alusão a Thabo Mbeki). Temos que enterrá-la”. **JACOB ZUMA**, presidente do ANC.

### A Semana

#### Acidente aviação mata 6 pessoas na Beira



TEMPO				
Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo
				
Máxima 29°C Mínima 17°C	Máxima 25°C Mínima 18°C	Máxima 33°C Mínima 18°C	Máxima 25°C Mínima 21°C	Máxima 23°C Mínima 27°C

#### HORÁRIO PARA ABRIR O JEJUM

Quarta-Feira 17h 50	Quinta-Feira: 17h 50	Sexta-Feira: 17h 51	Sábado: 17h 51	Domingo: 17h 52
---------------------	----------------------	---------------------	----------------	-----------------

#### OBITUÁRIO: Humberto Solás 66 anos (1942-2008)

Humberto Solás, que morreu aos 66 anos de cancro no passado dia 17, era o *enfant terrible* do cinema cubano nos anos 60, numa época em que Cuba era o *enfant terrible* do cinema mundial. Nascido em 1942, em Havana, Solás pertencia, conjuntamente com Tomás Gutiérrez Alea, Santiago Alvarez e Júlio García Espinosa, à geração de realizadores cinematográficos que colocaram a sua arte ao serviço da revolução para criarem um novo cinema cubano. Aos 14 anos já Solás se havia juntado aos “barbudos” no movimento urbano clandestino para combater a ditadura de Fulgêncio Baptista. O apego à causa valeu-lhe o abandono do curso de Arquitectura. Imediatamente após o triunfo da revolução, em 1959, começou a trabalhar como produtor de curtas, sendo um dos responsáveis pelo noticiário do ICAIC (Instituto Cubano de Cinema) que se transformara em porta-

voz do movimento vitoriosos. Desde as suas primeiras curtas - “Casablanca” e “Minerva Cruza el Mar”, de 1961 e 62, respectivamente - adoptou um tom inusitado de abordagem das mudanças políticas e económicas em Cuba. O seu trabalho internacionalizou-se com os retratos de mulher que Solás propõe em “Manuela” e “Lúcia”. O primeiro é um filme que mistura o romântico com o neo-realismo, mostrando cada vez mais dos parcos financiamentos que vinham do estrangeiro, especialmen-

te de Espanha, para produzir os seus filmes que eram, em geral, caros para os padrões cubanos. Já no final da carreira, em 2001, o realizador, com “Mel para Oxum”, quis dar o seu testemunho sobre a crise que assolava Cuba. O filme foi efectuada com poucos actores e em super-16 mm, no formato road movie. Solás trabalhou sobre um roteiro construído, mas flexível para absorver o que a estrada tinha para lhe oferecer. ☺



imediatos, de usar o nome e todos os símbolos do partido Renamo.

**Frelimo apresenta Simango**  
O partido Frelimo, no poder desde a proclamação da independência nacional, apresentou, sábado passado, aos seus militantes, David Simango, como candidato do partido à presidência do Município de Maputo. Num concorrido comício no bairro George Dimitrov, arredores da capital, David Simango falou em “governança inclusiva”. Disse inspirar-se nos ideais de Samora Machel. Na reunião não esteve presente o actual edil, Eneas Comiche, rejeitado pelo partido quando concorria à reeleição. A não presença foi justificada por imperativos de agenda. ☺

#### MÁXIMA DA VERDADE

NO OFÍCIO DA VERDADE É PROIBIDO PÔR ALGEMAS NAS PALAVRAS

(CARLOS CARDOSO)

## @ Vozes

por: Luis Castelo Branco  
Docente Universitário

Ganhar eleições deve ser uma prioridade para os partidos políticos, de modo a poderem por em prática as ideias que defendem junto do eleitorado. Agora, há várias maneiras de ganhar eleições e, também de as perder. Vem esta reflexão a propósito dos resultados das legislativas em Angola. A vitória esmagadora do MPLA, e a consequente derrota arrasadora da UNITA, podem ser vistas sob vários prismas.

Se, por um lado, o MPLA pretendia obter uma vitória confortável que, para além de lhe permitir governar sozinho, também lhe deixasse a porta aberta para alterar a Constituição, por outro, a ausência de uma oposição forte poderá ser um problema. A vitória do MPLA faz recordar a situação na África do Sul, onde o *African National Congress* (ANC) obteve margens semelhantes. A ausência de oposições fortes pode ser uma porta aberta para excessos no partido dominante. Mesmo que as suas lideranças sejam bem intencio-

nadas, o poder quase total é um convite a abusos.

Em Angola, tal como na África do Sul, a fragilidade demonstrada pela oposição não deixa antever o aparecimento de um movimento político com capacidade de se opor à força dominante. Quer a *Democratic Alliance* (DA), quer o *Inkhata Freedom Party* (IFP) não têm sido capazes de romper para além dos seus eleitorados tradicionais. Pequenas experiências partidárias, desejosas de aparecer como alternativas credíveis, como foi o caso do *Independent Democrats* (ID) de Patricia de Lille, não conseguem mobilizar grandes massas de apoiantes.

Ora esta situação que se vive na África do Sul, poderá ter repetição em Angola. A UNITA mostrou claramente atitudes suas fragilidades e não será de esperar grandes melhorias em futuros actos eleitorais, com quatro anos de oposição pela frente, veremos mesmo se conseguirá manter o limitado apoio agora obtido.

### @ Verdade Transatlântica

## Prós e Contras da Vitória do MPLA

averdademz@gmail.com

O jornal a Verdade é seu! Participe, reclame, elogie e partilhe as suas opiniões, histórias e fotos. Envie para o e-mail em cima ou para: Av. Paulo Samuel Kankhomba n.83, Maputo (os textos enviados não podem ultrapassar os 500 caracteres). Participe!

### Selo da Verdade

#### DOS BROGÚNCIOS DA MINHA CASA

Eu te amo VERDADE. Essa é a pequena e grande verdade! Agora me vejo a necessitar de um matemático para me ajudar a calcular o quanto de mais precioso em mim renunciei por ti. Amo-te, não minto nem brinco, e esse amor é muito mais antigo que eu, e de tudo quanto a ti, faz odiar a mim!

Vou escrever neste e noutros papéis, que ao meu dispor estiverem, com letras bem grandes que mesmo o cego pode-as ler: EU AMO A VERDADE E SEM ELA NADA SOU (...). Mas hoje tu fazes quinta edição, então falemos de coisas boas, coisas que alegrem e avivam o coração: tudo o que é vivo obedece. Oh! Então porque não havia eu de obedecer o meu amor por ti? Que o mundo me condene, mas por ti, rezo os salmos e o alcorão se puder. TUDO DEPENDE DE NÓS E NÃO DOS INVEJOSOS.

Mas, quero que saibas: se o tempo passar e deixar saudades dentro de mim, então é porque não te esqueci e nem te esquecerei, e o único sentimento que tive e tenho e terei por ti, foi, é e será o amor profundo, amor sincero, amor que nunca se encontrou em nenhum outro homem, nem em Edy nem em Murphy senão em Miller. **Miller Arnaldo Matine**

#### PARABÉNS DE VERDADE PELA VERDADE!

Antes de mais congratulo-me em dedicar uma palavra de apreço ao ilustre Director, distinto mérito para toda a Equipa, bem como aos dignos Patrocinadores, sem os quais provavelmente não seria viável este generoso contributo aos moçambicanos...não só por ser “mahala”, mas a muito BOM da verdade...por exemplo permitir

as nossas Gentes abaixo a pobreza, a lerem, participando na cultura dia-a-dia acabando por ser uma autêntica ESCOLA... PARABENS...pelo maningue trabalho, esforço, transparência e sobretudo fazer chegar lá...ao ponto de agitar espíritos que parecem adormecidos, bem assim o convite a reflexão aos que já estão inquietos. **Narciso Vilanculos**

**BOM DIA, BOA TARDE, BOA NOITE.**  
Foi com grande surpresa que recebi o jornal a verdade na semana passada. É um semanário da verdade devido os seus conteúdos e que não são reportados noutros jornais da cidade. Gostei muito da parte cultural e de notícias internacionais. Parabéns continuem com esse vosso excelente trabalho. Não desistam como aconteceu com alguns jornais que desapareceram num curto espaço de tempo. **Júlio Romão Chavane**

**BOM DIA,**  
Começo por de lhes endereçar os meus cumprimentos pelo sucesso do vosso projecto, o Jornal @Verdade, pelo que a sua leitura já se tornou um hábito na nossa empresa durante as pausas para o mata-bicho e almoço. Gostaria assim, em nome da instituição que represento, enviar a nossa contribuição para o vosso jornal, pelo que poderão encontrar em anexo a História do Pão. Esperando contribuir positivamente para enriquecer a vossa publicação, e sem outro assunto de momento, envio-lhes as mais cordiais saudações e os votos de muitos sucessos para o futuro. Atentamente, **João Rocha**

## Retroobjectiva

Foto: Kok Nam



Parada militar comemorativa do dia do início da luta armada, foto tirada em 25 de Setembro de 1979.

Tete

## Casamento precoce ganha terreno

Devido ao agravamento da crise económica e embora proibido por lei, em certas regiões da província de Tete o casamento precoce ganha cada vez mais terreno. Obrigadas a casar desde tenra idade, principalmente depois de abandonarem a escola, as meninas valem sobretudo pelo dote (lobolo) que os pais recebem dos noivos.

por: Plus News  
email: averdademz@gmail.com

Elsa Ngazo deixa apressadamente a sala de aulas da Escola Secundária Francisco Manhanga para cuidar dos afazeres domésticos na casa da família que a hospedou. Ngazo tem 18 anos e frequenta a oitava classe. Há três anos fugiu de casa em Manje, distrito de Chiuta, no interior da província central de Tete, quando os pais queriam obrigá-la a casar com um homem de 57 anos. A recusa valeu-lhe um internamento no hospital, após maus tratos e torturas. “Prenderam-me num quartinho e quando tive uma oportunidade de escapar dos olhares dos meus pais, fugi. Caminhei até à sede do distrito, onde encontrei a senhora que me está neste momento a hospedar.”

Porém, nem todas as raparigas têm a sorte de Ngazo. Segundo a Directora Provincial de Educação e Cultura de Tete, Leonor Moiana, há meninas que, por recusarem o casamento, são submetidas a castigos corporais e são amarradas durante dias,

privadas de comer, até mudança de ideia.

A lei moçambicana não endossa a prática. O actual Código Civil permite o casamento de raparigas somente apenas a partir dos 18 anos e de rapazes a partir dos 20.

### Mão-de-obra

Apesar de proibido por lei, o casamento precoce esteve sempre culturalmente enraizado no quotidiano de várias etnias de Tete: nhungwe (no leste e centro) e nfula (no sul e no norte). Porém, a crise económica é considerada um dos principais factores para o aumento da prática. “Com a explosão demográfica, não há emprego”, explica Calisto Lazaro, líder comunitário do bairro Canongola, em Tete. “Quem não sabe ler e tem seis filhas, vai dá-las em casamento para se sustentar às custas delas. Mulher também é mão-de-obra.” Por isso, muitos pais dão as mãos das filhas em casamento para receber o dote – que inclui dinheiro, favores e animais – ofertado pela família do futuro genro. Casos há em que a união

é acertada com o pretendente antes de a menina nascer. Já o homem que procura uma adolescente para casar geralmente quer mais mãos para ajudar na lavoura.

### Problemas de saúde

Além do trauma psicológico, para muitas raparigas o casamento precoce também traz problemas de saúde, incluindo o risco de HIV. “Temos registo de meninas que, depois do casamento com homens mais velhos, começaram a adoecer e foi-lhes diagnosticado o vírus da SIDA”, diz Luísa Cumba, médica generalista e Directora Provincial de Saúde de Tete. “Também há casos de meninas que morreram durante o parto.”

A fistula é outro grave problema que estas raparigas costumam enfrentar. Com o corpo ainda em desenvolvimento, elas ainda não possuem estrutura física para uma gravidez. Em muitos casos, os tecidos da bexiga, reto, vagina e útero rompem-se durante o trabalho de parto, causando perfuração e incontinência urinária e fecal.

Lena Acácio, da etnia nhungwe, hoje com 15 anos, casou-se aos 13 com um homem de 73. “Eu implorei aos meus pais que não queria casar-me. Mas se não me casasse a minha mãe seria expulsa de casa pelo meu pai. Resolvi, então, casar-me”, conta. Ficou grávida praticamente logo de seguida, dando à luz um menino prematuro e mal nutrido – condição comum entre as mães adolescentes e seus bebés e como resultado disso o seu filho passou meses na incubadora do Hospital Provincial de Tete.

### Mais educação, menos risco

O abandono escolar é outra consequência do casamento precoce. “Estamos bastante preocupados com os números que esta prática atingiu nos últimos tempos. É dos factores que mais força dá ao casamento precoce”, destaca Moiana. Este ano, as autoridades de educação estimam em mais de 80 o número de casamentos decorrentes da desistência escolar na província de Tete. Cerca de 9 mil raparigas deixaram a escola no ano passado em Tete. Em Moçambique, a maior taxa de abandono escolar

Já não vai ser no próximo mês de Novembro, como chegou a estar prevista, a entrega da **PONTE SOBRE O RIO ROVUMA**, cujas obras iniciaram em Outubro de 2005, por se registar um atraso de nove meses.

política que permite que as meninas amamentem durante o horário escolar. Porém, a adesão é difícil: além do estigma, não há quem cuide do bebé enquanto elas assistem às aulas. Há ainda outro projecto que procura diminuir o índice de desistência escolar de meninas ao ensinar a saúde reprodutiva e sexual, incluindo HIV.

A MOZART, uma organização da sociedade civil, também trabalha nessa direcção, criando laços com a comunidade e encorajando os pais a ajudarem na educação sexual. Essa iniciativa, a ser implementada nas escolas da província com maior índice de desistência, já apresenta resultados positivos: foi registada uma queda significativa de gravidez na adolescência, maior índice de retenção e conclusão da educação escolar e aumento da auto-estima e autoconfiança entre meninas.

### Voltar à Escola

Algumas iniciativas procuram ajudar estas raparigas a voltarem à escola depois do parto. Em 2004, a Direcção Provincial de Educação implementou uma

Com o sonho de ser enfermeira, Elsa Ngazo desafia: “Eu gostava de um dia provar aos meus pais que o facto de me terem forçado a casar não foi um bom caminho para o meu futuro.” ☺

Opilwy

# Como é que o gargalo de uma garrafa de cerveja pode contribuir para a sua felicidade?

À primeira vista pode parecer estranho, mas o gargalo tem uma grande influência na vida de uma garrafa de cerveja, especialmente a partir do momento em que chega à sua mão. Esse é o momento crítico ... para si, claro! A nós, Cervejas de Moçambique, cabe-nos a responsabilidade de garantir que tudo lhe chega da melhor maneira e com a qualidade e o paladar a que se habituou e legitimamente exige.

Nos últimos anos, a CDM tem feito um grande esforço, humano e financeiro, na modernização e melhoria das condições de produção das suas, nossas!, cervejas, tal como tem tentado assegurar que o processo de distribuição decorra da melhor forma, procurando garantir que haja sempre uma cerveja bem geladinha à sua espera onde quer que esteja.

Neste processo são incontáveis as horas que os nossos profissionais dedicaram a analisar as mais diferentes garrafas de cerveja disponíveis no mundo. Para atenuar a monotonia deste esforço, claro que também provaram algumas! Observaram fábricas, analisaram diferentes tipos de vidro, as suas cores, texturas e qualidades. Observaram o ‘state of the art’ em termos de linhas de enchimento ... e procuraram defeitos e pontos fracos, porque só assim se evolui e se aperfeiçoa qualquer produto ou ideia. Nós somos profissionais e a nossa obrigação é oferecer-lhe a melhor cerveja possível.

Empenhámo-nos para tentar descobrir qual seria a melhor e mais adequada garrafa de

cerveja para um País com as características do nosso e para cervejas com as características da 2M, da Laurentina Clara e Preta ou da Manica. São estas as cervejas de Moçambique, são elas a nossa razão de existir e, portanto, exigem o melhor e todo o nosso empenho. As nossas marcas têm que passar das marcas. É aqui que aparece a garrafa ‘Pescoço Comprido’, ou como lhe chamam os ingleses, ‘Long Neck’. Não é uma frescura, mas é precisamente para manter a cerveja mais fresca durante mais tempo que os gargalos são mais longos. Com um gargalo mais longo, vai poder passar a agarrar a sua cerveja ‘pelo pescoço’, evitando assim que a sua mão aqueça a cerveja que está dentro da garrafa. Com um gargalo mais comprido, segurar a sua garrafa de cerveja é também muito mais confortável. Um facto inegável, já estudado, analisado e testado. Uma preocupação da ergonomia ou a ciência do conforto e bem-estar. Há profissionais para tudo e que se preocupam com todos os pormenores, mesmo os mais ínfimos, e a que nós normalmente não prestamos atenção.

Um bom apreciador de cerveja espera sempre que a sua marca preferida lhe seja servida o mais gelada possível, na melhor pressão, com a garantia de que foram utilizados os melhores e mais frescos ingredientes, que não esteve exposta ao sol e, inclusivamente, que o barman é uma pessoa simpática e afável. As novas garrafas de 340 ml que a CDM tem todo o prazer e orgulho em apresentar no mercado procuram responder a todas estas preocupações e fazer com que o acto de beber uma cerveja seja o mais agradável possível e proporcione a quem o vive um muito bom momento. Uma experiência que se queira e tenha vontade de repetir. Se assim for, estamos certos de que, como profissionais, cumprimos a nossa missão e, como seres humanos, contribuimos para a felicidade dos outros. Ficamos felizes por saber que está feliz com a cerveja que bebeu. À nossa!



## Formação de professores

## Projecto UPA forma jovens desempregados

Novecentos jovens desempregados dos bairros suburbanos das cidades de Maputo e da Beira, vão ser durante quatro anos participantes em cursos de formação profissional, no âmbito da implementação de um projecto UPA, que significa ajuda a levantar-se.

por: António Maringua  
email: averdademz@gmail.com

Os jovens já formados serão enquadrados em estágios profissionais e apoiados na procura de emprego, disse o representante do UPA em Moçambique, Christophe Legay, quando falava à margem do lançamento oficial da iniciativa que teve lugar há dias na cidade da Beira. Legay explicou que dos 900 jovens, metade sendo da cidade da Beira e a outra metade de Maputo, frequentarão os cursos de formação profissional e vocacional, manutenção industrial, cabeleireiro, corte e costura, hotelaria, no período que de 2008 a 2012, abrangendo mormente os jovens carentes financeiramente.

O projecto UPA, com o suporte financeiro de um milhão de euros da União Europeia, vai ser implementado em parceria com a ESSOR, uma organização não governamental francesa e o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INE-



FP), apurou o nosso Jornal.

“Também serão envolvidos vários parceiros do sector privado e sociedade civil” – acrescentou o responsável do projecto UPA, sublinhando ainda que os beneficiários pagarão algum valor simbólico para sua responsabilização no processo de formação

profissional, cujos cursos terão a duração de entre dois e seis meses, dependendo do tipo de cursos a que os jovens serão submetidos. Segundo a fonte, vão ser apoiados financeiramente alguns jovens para a sua gestão e desenvolvimento de negócios, cujos valores a serem atribuídos variarão, mediante o tipo de

negócio de cada um.

“Pretendemos com este projecto inserir no mercado de emprego pelo menos 50 por cento dos jovens formados” – garantiu Legay. Segundo ele, a partir de 2011 serão abrangidas outras províncias, nomeadamente Nampula, Cabo Delgado, no norte de

Moçambique, e Inhambane. A coordenadora da organização Young Africa, Dorien Beurskens, sublinhou que “realmente a formação profissional é a garantia de um futuro melhor, por isso, temos que apostar nos cursos para os jovens”.

### Sofala possui 29 mil jovens desempregados

O director provincial do Trabalho em Sofala, Omar Jalilo, considerou no acto do lançamento do UPA que: “uma das grandes dificuldades que temos tido no nosso processo é o pós-formação, e este projecto traz uma resposta clara, já que depois da sua formação procura inserir os jovens no mercado de emprego, através de estágios e empregos”.

Segundo Jalilo, os 900 abrangidos são uma gota no oceano, naquilo que são as necessidades de formação, porque na província de Sofala existem registados cerca de 29 mil jovens desempregados. “Mas vale pena, porque já é

A Gem Diamonds, uma empresa mineira de Londres, anunciou neste domingo que havia encontrado no Lesoto um diamante de 478 quilates, o vigésimo maior diamante bruto já encontrado. A pedra preciosa, que a companhia afirma que tem o potencial de se tornar **UM DOS MAIORES DIAMANTES** talhados do mundo, foi descoberta no dia 8 de Setembro na mina de Letseng.

Zimbabwe

## Impasse na distribuição de pastas ministeriais

As conversações sobre a constituição do Governo de Unidade Nacional (GUN) no Zimbabwe estão suspensas desde a passada sexta-feira. Tudo porque a Zanu/ PF de Robert Mugabe e o MDC de Morgan Tsvangirai não se entendem em relação às pastas ministeriais que deverão caber a cada formação política no futuro GUN.

por: Neil Ernest, Harare  
Foto: Lusa

Depois do júbilo geral registado no passado dia 15 com a assinatura do acordo de partilha do poder entre a ZANU-PF de Robert Mugabe, o MDC de Morgan Tsvangirai e uma facção dissidente do MDC, liderada por Arthur Mutambara, o dia de sexta-feira foi marcado pela interrupção das negociações sobre a constituição do Governo de Unidade Nacional (GUN) que se iniciaram no dia a seguir a assinatura do acordo de partilha de poder. Os dois principais signatários do acordo encontraram-se na sexta-feira para, em conjunto, decidirem sobre a formação do Governo de Unidade Nacional e, após seis horas de diálogo, as conversações foram interrompidas. Segundo este acordo de partilha de poder, Morgan Tsvangirai deverá presidir um governo constituído por 31 ministérios, em que 15 pastas ministeriais estarão a cargo da ZANU-PF, 13 do MDC de



Morgan Tsvangirai e três da facção do MDC liderada por Arthur Mutambara. A questão central, que levou à interrupção das negociações, diz exactamente respeito à distribuição das pastas ministeriais. O MDC de Morgan Tsvangirai estaria interessado em abdicar da pasta Defesa, esperando poder ter a posse da pasta Administração Interna o

que envolve, necessariamente, os departamentos da polícia e de investigação criminal. Segundo informações veiculadas em diversos órgãos de informação local, a ZANU-PF de Robert Mugabe não parece estar disposta a entregar ao MDC a gestão da pasta da polícia e de outras pastas, como a das Finanças e da Administração Estatal, como rezava o

acordo.

Este novo posicionamento de Robert Mugabe em relação ao acordo surge após uma aparição sua na televisão pública zimbabweana em que, entre outros aspectos, considerou o acordo uma humilhação para a ZANU-PF, deixando bem claro que quem liderava do país era a ZANU-PF e que por isso não iria tolerar qualquer

atitude descabida da parte dos novos parceiros. Para este estadista, de 84 anos de idade e no poder há cerca de 28 anos, se tivesse havido uma votação massiva a favor da ZANU-PF na primeira volta das eleições de presidenciais, ocorridas a 29 de Março último, “nós não estaríamos a enfrentar esta humilhação”, sublinhou Robert Mugabe, numa referência clara ao acordo de partilha com o MDC.

De acordo com vários órgãos de informação local, este impasse nas negociações para a formação de um GUN está a gerar uma onda de violência entre os apoiantes dos dois partidos. Entre os relatos destaca-se a detenção de estudantes apoiantes do MDC, aprisionados na sequência das manifestações junto das instalações da TZB, a televisão estatal. Por outro lado, numa entrevista a um jornal britânico, Morgan Tsvangirai referiu que alguns membros seniores do governo de Robert Mugabe

deverão, no novo GUN, ser julgados por crimes relacionados com a violência política e de violação dos direitos humanos, o que foi prontamente negado pelo líder da facção dissidente do MDC, Arthur Mutambara, e um alto dirigente da ZANU-PF, referindo que o acordo não previa nenhuma sanção em relação aos mandatos e executantes dos abusos dos direitos humanos. Segundo analistas da realidade zimbabweana, a ideia geral é de que o acordo de partilha de poder é muito fraco, impreciso e vago, daí estar-se agora num impasse na divisão de pastas, o que deveria estar claro e definido antes da assinatura do acordo de partilha de poder. Este carácter vago e impreciso do acordo explica a resistência de países como os Estados Unidos da América e os seus aliados onde se inclui a Inglaterra em não aceitarem o levantamento imediato das sanções sobre o Zimbabwe até verem a implementação efectiva do acordo de partilha de poder. @

África do Sul

## ANC demite Mbeki

As guerras políticas entre Thabo Mbeki e Jacob Zuma, implicitamente, levaram com que o Comité Executivo do partido no poder, Congresso Nacional Africano (ANC), demite-se Mbeki da chefia do Estado e do Governo. Agora fala-se de uma governação desastrosa. Na linha de sucessão perfila-se Baleka Mbete, presidente do parlamento.

por: Redacção  
Foto: Lusa

O secretário-geral do Congresso Nacional Africano (ANC), Gwede Mantashe, anunciou este sábado em conferência de Imprensa que

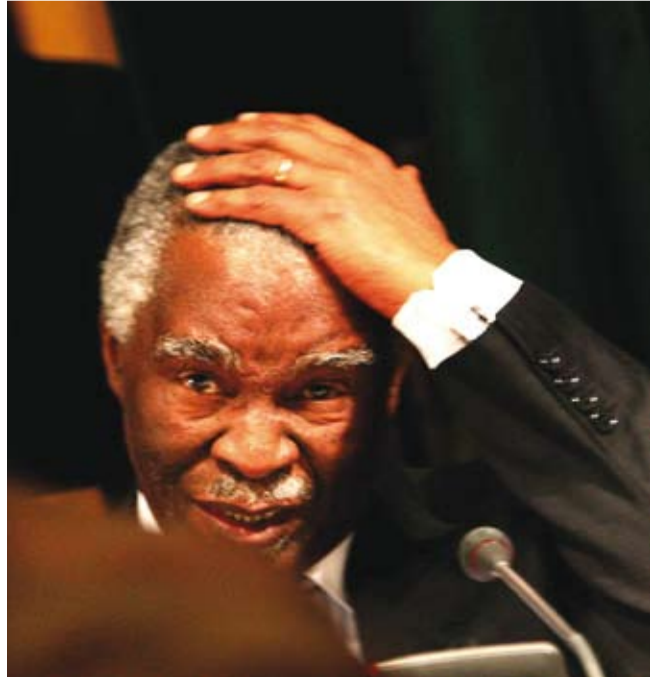
o Comité Executivo Nacional do partido no poder decidiu «demitir» o presidente Thabo Mbeki da chefia do Estado e do governo. Não é totalmente claro para os analistas e constitucionais sul-africanos qual será

a próxima diligência política necessária para implementar a decisão do órgão de cúpula do ANC, uma vez que a Constituição não prevê a demissão do chefe do Estado antes do termo do mandato, embora Mantashe tenha afirmado que «o parlamento decidirá na terça-feira o rumo a seguir». A única hipótese legal prevista na Constituição é que o «vice» do presidente assumira as rédeas do poder por impedimento do chefe do Estado, mas parece líquido nesta altura que Phumzile Mlambo-Ngcuka, a vice-presidente nomeada por Mbeki aquando da demissão de Jacob Zuma, em 2005, se demitirá em solidariedade com o presidente no caso de ele se demitir. Tudo indica que caberá agora ao grupo parlamentar do ANC, que detém uma maioria de quase 80% do hemisfério, aprovar um voto de

rejeição contra Thabo Mbeki e, eventualmente, aprovar a nomeação de um substituto para a Chefia do Estado até ao final do mandato, em Junho do próximo ano. Neste cenário, o nome mais provável é o de Baleka Mbete, a presidente do parlamento que se manteve neutra na luta política entre Mbeki e Jacob Zuma que culminou na ascensão de Zuma à Presidência do partido no poder em Dezembro do ano passado. As guerras políticas entre Mbeki e Zuma Durante todo o ano de 2008, Jacob Zuma manobrou no seio do ANC para desferir o golpe final no seu rival político, enquanto se preparava para o seu segundo julgamento por corrupção e fraude, que era visto como uma manipulação política de Mbeki, com o apoio dos seus aliados que controlam as estruturas do Estado, para

«assassinar» politicamente Jacob Zuma. O percurso político de Thabo Mbeki desde que sucedeu a Nelson Mandela na chefia do Estado e do governo em 1999 foi caracterizado por constantes conflitos com camaradas de partido. As «vítimas» de Thabo Mbeki têm-se sucedido a um ritmo elevado em resultado de inúmeras batalhas intestinas de protecções e perseguições entre membros do partido e do governo. O ex-procurador da República, Vusi Pikoli, Jimmy Masethla, ex-chefe dos serviços secretos, são apenas dois dos nomes mais sonantes afastados por Mbeki em anos recentes em manobras de «facções» que acabariam por partir o movimento praticamente ao meio. O acórdão do juiz Chris Nicholson, que há duas semanas mandou arquivar o processo-crime contra Jacob

Zuma, e no qual sugere que o presidente e alguns dos seus ministros tiveram interferência directa na decisão da Procuradoria de acusar Zuma pela segunda vez por corrupção, apressou o «golpe de misericórdia» em Mbeki agora desferido pelo Comité Executivo Nacional do ANC, controlado por Jacob Zuma. A «desastrosa» governação de Mbeki Segundo explicou à Lusa André Thomashausen, professor de direito internacional comparado na Universidade da África do Sul (Unisa), a «governação de Mbeki foi desastrosa em muitos sectores: o da saúde está destruído e a ministra protegida por Mbeki (Manto Tshabalala-Msimang) não acredita, tal como ele próprio, que a Sida existe, o combate ao crime foi um fracasso, o ensino está em declínio total, apenas as finanças estão bem geridas». @



Um carro armadilhado explodiu, na madrugada da segunda-feira, em Santõna, na Cantábria, em frente a uma escola militar. Dois militares foram atingidos, um morreu e outro ficou ferido com gravidade. Trata-se do terceiro **ATENTADO DA ETA** em menos de 24 horas no Norte de Espanha. O primeiro-ministro condenou o ataque e disse que a cadeia será o único destino para os seus responsáveis.

Inglaterra

## Os amores do Cardeal Newman

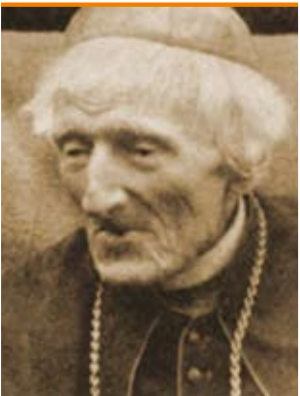
A ordem dada pelo papa Bento XVI para a trasladação do túmulo do cardeal inglês John Henry Newman, um dos seus principais guias intelectuais, com vista a apressar a beatificação do famoso prelado, levantou um grande escândalo nos meios católicos pelo lado que menos se esperava: o sexo.

por: "El País"  
email: averdademz@gmail.com

“O cardeal Newman era homossexual”, proclamam os activistas gays britânicos. Como defesa desta afirmação servem-se da oração fúnebre que dedicou ao seu colaborador, o padre Ambrose St. John, falecido em 1875 e 15 anos mais novo do que Newman. Viveram juntos 30 anos. O cardeal sobreviveu-lhe outros 15 anos e pediu para ser enterrado no mesmo túmulo de Ambrose, a quem, segundo as suas próprias palavras, “havia amado com um amor tão forte como o de um homem por uma mulher.”

Peter Thatchell, activista dos direitos dos homossexuais britânicos, interpreta esta passagem como uma “saída do armário.” Vê a mesma intenção no epitáfio inscrito na tumba do cardeal e do seu amigo em Rednall, uma terriola do centro de Inglaterra. Nele lê-se: “Ex umbris et imaginibus in veritatem (das sombras e das imagens rumase à verdade).

Agora, os activistas gays pretendem que os membros do clero e os políticos reconheçam as suas tendências sexuais. A bandeira do cardeal Newman é importante para a causa devido ao impacto universal da sua figura. Se Bento XVI terminar com o processo canónico, John Henry Newman, o mais ilustre dos clérigos ingleses, será o primeiro santo católico de um país que tem o anglicanismo como religião oficial. Mas os passos estão a ser dados com cautela. Roma necessita de uma autorização do governo britânico para trasladar a famosa sepultura de Rednall até à basílica de Birmingham. A intenção é que os peregrinos venerem o beato num lugar apropriado. A



velha cidade industrial já sonha com excursões turísticas, como as que têm lugar em Lourdes, Santiago de Compostela ou Fátima.

“Esta profanação viola a vontade expressa do cardeal de ser enterrado ao lado do seu amante. A Igreja católica, que odeia os homossexuais, pretende ocultar o facto do seu futuro santo ser homossexual. Não sei se tiveram relações sexuais, mas viveram juntos e amaram-se”, protesta Thatchell. A polémica é antiga. O aspecto afeminado de Newman e as suas amizades íntimas foram alvo de comentários na sua época, não sendo esta a primeira vez que se escreve algo sobre este assunto.

O diário católico “Church Times” perguntou aos seus leitores, angustiado pelo receio do lobby gay, implacável neste tipo de batalhas. Só 20% dos que responderam aprova a decisão do episcopado. O jornal rotula a campanha de Thatchell de “violação póstuma de uma alma sensível por outra selvagem.” Outros jornais condenam a tendência da comunidade gay para se apropriar dos heróis da história britânica: ontem era o general Bernard Law Montgomery ou Benjamin Disraeli, primeiro-ministro da Rainha Vitória; hoje é Newman.

A polémica à volta de Newman saltou também para o outro lado do Canal da Mancha com igual violência. “Monsenhor Newman era gay?”, titulava no seu artigo Marc Roche, o correspondente do periódico francês “Le Monde”.

Porquê tanta celeuma levantada em torno de um sermão, supostamente equivocado, de um cardeal que morreu há 110 anos com 89 de idade? A resposta está na imponente personalidade de Newman, uma das grandes figuras do pensamento anglicano e católico. Algumas das suas ideias sobre a liberdade de pensamento dentro das Igrejas, ou sobre a relação fé/razão se moldaram o Concílio do Vaticano II (1962/65).

Quando ex-primeiro-ministro britânico, Tony Blair, veio o ano passado visitar o papa para lhe revelar a sua conversão ao

Newman é o mais célebre preladador inglês “pensador e escritor preferido” do pontífice e teólogo Ratzinger.

Aliás, essa comunhão intelectual está bem descrita no livro intitulado “Benedict XVI and cardinal Newman” da autoria

de Peter Jennings, onde este selecciona uma série de escritos de Ratzinger e de Newman.



Toda a povoação do Chai foi conservada intacta, tal como era na altura do ATAQUE DE 25 DE SETEMBRO DE 1964, inclusive o mobiliário e demais recheio das casas da Administração mantêm-se sem qualquer alteração.

25 de Setembro

# O início de tudo

Comemora-se, esta quinta-feira, mais um feriado nacional. Trata-se do 25 de Setembro, dia das Forças Armadas de Defesa de Moçambique. Reza a História de Moçambique que foi nesta data, no ano de 1964, que guerrilheiros da Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO), encabeçados por Alberto Chipande, assaltaram o Posto Administrativo do Chai, Província de Cabo Delgado, norte de Moçambique, iniciando a Luta Armada de Libertação Nacional.

@ por: Redação  
fotos: CDFP

“O polícia veio e estacionou à porta da casa do chefe de posto, sentado numa cadeira. Era branco. Eu aproximei-me do polícia para o atacar. O meu tiro era o sinal para os outros camaradas atacarem. O ataque teve lugar às 21 horas. Quando ouviu os tiros, o chefe de posto abriu a porta e saiu – foi morto por um tiro. Para além dele seis outros portugueses foram mortos no primeiro ataque. A explicação dada pelas autoridades portuguesas foi “morte por acidente”. Retirámos. No dia seguinte fomos perseguidos por algumas tropas – mas nesse momento já estávamos longe e não nos encontraram.”

Alberto Chipande, que conduziu uma dúzia de homens, descreveu assim no seu relatório a ocorrência naquela noite de 25 de Setembro de 1964.

O Chai, o lugar escolhido pela Frelimo para desencadear a luta armada de libertação nacional, era uma pequena localidade do interior de Cabo Delgado que pertencia administrativa-

mente a Macomia. Uma dúzia de construções povoava aquele lugar: a casa do chefe do posto, uma secretaria anexa, a casa do gerente da Companhia Algodoeira do Sagal, dois estabelecimentos comerciais, um pequeno hospital, a cadeia, as casernas dos soldados e as residências dos polícias brancos e dos cipaios negros.

No dia seguinte, o Comité Central da Frelimo, baseado em Dar-es-Salam, capital da Tanzânia, lançou a palavra de ordem histórica de desencadeamento da insurreição armada do povo moçambicano contra o colonialismo português.

“Em Vosso nome a Frelimo proclama hoje, solenemente, a insurreição geral armada do povo moçambicano contra o colonialismo português, para a conquista total e completa de Moçambique. O nosso combate não cessará senão com a liquidação total e completa do colonialismo português.”

Depois foi o que se sabe: a guerra de libertação nacional durou dez anos, até Setembro de 1974, com a entrada em vigor dos

chamados “Acordos de Lusaca, que previam a independência do país para o dia 25 de Junho de 1975, data em que se completaria mais um aniversário da fundação da Frelimo.

No dia do início da luta armada, o líder da Frelimo, Eduardo Chivambo Mondlane, encontrava-se num périplo europeu, em busca de apoios. Tempos

ria do continente africano.”

Recuemos aos tempos da fundação da Frelimo. Por essa altura e mesmo durante o ano de 1963, não existia consenso entre os seus fundadores sobre a forma como se iria combater o colonialismo português. A luta armada estava longe de reunir as preferências. No interior do movimento, a maioria preferia

aqueles que acreditavam que a guerra era inevitável, havia profundas divisões, especialmente a respeito das táticas a adoptar, pretendendo alguns, inspirado no sucesso argelino, uma insurreição urbana. Outros, porém, mais realistas, viam na rebelião popular a partir do mato, com constantes acções de guerrilhas, maiores hipóteses de êxito. Tão-pouco se verificou, nesta fase, qualquer compressão ideológica do movimento, indo as opiniões desde aqueles que viam a Frelimo como um movimento de bases amplas em prol da independência nacional aos que estavam empenhados em o transformar num movimento pela revolução social.

A primeira tarefa militar da Frelimo foi treinar o núcleo do seu futuro exército. Em 1963, os primeiros 50 quadros moçambicanos iniciaram treino na Argélia, país onde se encontravam já grupos de angolanos e guineenses. A estes 50 seguiram-se 60. A segunda tarefa foi encontrar um país vizinho que servisse de base de apoio às acções de guerrilha. A

Tanzânia foi o país escolhido, tendo a Frelimo instalado o seu primeiro acampamento junto à aldeia de Bagamoyo. Em Maio de 1964, começaram a entrar armas e munições em Moçambique destinadas à luta armada. Os primeiros guerrilheiros que vieram da base de Mtwara, entraram no dia 15 de Agosto desse ano em território nacional, com vista a internarem-se nas matas de Cabo Delgado. Estavam organizados em três grupos: um comandado por Alberto Chipande, para actuar nas regiões de Macomia e na direcção de Pemba; outro por Raimundo Pachinuapa, para a região de Mueda; e o terceiro sob o comando de António Saide, destinado à região algodoeira de Montepuez.

Não foi fácil e entrada e a posterior penetração destes primeiros guerrilheiros em solo pátrio. A região encontrava-se agitada devido ao recente assassinato de um missionário holandês, o célebre padre Danieli da missão de Nangololo. Esta morte nunca foi bem explicada, mas a Frelimo atribuiu a aos guerrilheiros da MANU e



“A primeira tarefa militar da Frelimo foi treinar o núcleo do seu futuro exército. Em 1963, os primeiros 50 quadros moçambicanos iniciaram treino...”

da UDENAMO, que frequentemente praticavam actos de banditismo atribuindo-os à Frelimo. Os assaltos constantes a cantinas de indianos e a morte daquele missionário provocaram um reforço dos militares portugueses na região. Face a esta situação de aperto só o grupo de Raimundo obteve sucessos iniciais na região de Mueda.

Para contrariar a imagem de banditismo e credibilizar as suas acções como movimento de guerrilha sério e que lutava pela libertação do povo moçambicano e temendo que, tal como em Angola, a insurreição pudesse explodir a qualquer momento, a Frelimo decidiu

lançar a sua própria acção ofensiva atacando o posto administrativo do Chai na noite de 25 de Setembro de 1964, iniciando desse modo a luta armada de libertação nacional ao mesmo tempo que emitia uma proclamação de apelo às armas.

De acordo com fontes da própria Frelimo, em 25 de Setembro de 1964, o movimento dispunha somente de 250 homens armados, equipados e treinados. Em 1966, foram organizadas as primeiras companhias, que, nesse mesmo ano, se transformaram em batalhões. Em 1967, a Frelimo reivindicou a existência de 8000 homens nas suas fileiras. 🇲🇴



Dia das Forças Armadas

## “ 25 de Setembro é o dia da Independência! ”

Na passagem de mais um aniversário do dia 25 de Setembro, data em que se comemora o início da Luta Armada de Libertação Nacional, fomos ouvir alunos e professores de escolas da capital acerca do conhecimento dos primeiros das datas nacionais. As respostas não foram animadoras. Salvo raríssimas excepções a grande maioria ignora por completo o que se comemora nos feriados nacionais.

@ por: E. Plácido/R. Lamarques  
fotos: Filipe Muanga

Para Elsa Ernesto, a frequentar a 9ª classe na Escola Secundária Josina Machel, situada no bairro da Polana em Maputo, no dia 25 de Setembro comemora-se a Independência de Moçambique. Perguntamos então o que se celebra a 25 de Junho, uma vez que esta é de facto a data da Independência do país. Elsa, entre sorrisos de colegas, hesita: “Acho que estou a confundir as coisas, mas não sei o que se comemora nesse dia.”

Conformo o @ VERDADE constatou, a ignorância de Elsa é extensiva à maioria dos alunos que frequenta o principal estabelecimento de ensino secundário do país. À pergunta sobre o que se comemora no dia 25 de Setembro as respostas foram as mais dispares: a Independência, os Heróis, a Mulher, os Acordos de Paz em Roma, etc... E se nos lembrarmos que estamos em plena capital e numa zona frequentada pelas classes altas, é fácil imaginar que respostas seriam dadas nas zonas rurais do interior do país!

Quisemos saber então o que se aprende na disciplina de História no ano que Elsa frequenta. A resposta veio pronta: “Os professores ensinam-nos feudalismo, 1ª e 2ª Guerras Mundiais, Revolução Russa. No que diz respeito ao nosso país, excepto o que se dá na 4ª classe, não aprendemos nada”, esclarece.

Efectivamente, fazendo uma pesquisa pelos manuais de História do ensino secundário, os alunos podem ter alguma desculpa no seu desconhecimento sobre a data do início da luta de libertação. Só o manual de “História da 10ª à 12ª classes”, da autoria de Dionísio Calisto Recama, menciona a data. E mesmo

neste livro tudo se resume a duas linhas: “[...] Destes grupos viria a surgir a Frelimo, em 1962, em Dar-es-Salaam na Tanzânia. E foi com este movimento (FRELIMO) que em 25 de Setembro de 1964 se iniciou a luta armada de libertação de Moçambique e outros tipos de manifestações contra a dominação colonial portuguesa.”

Osvaldo Inácio, de 15 anos de idade, a frequentar a 9ª classe, sabe que foi a 25 de Setembro que teve início a Luta Armada de Libertação Nacional. Mas os seus conhecimentos ficam por aqui. “A última vez que aprendi algo relacionado com a História do nosso país, tinha 11 anos e estava na 4ª classe.”

“Os professores ensinam-nos feudalismo, 1ª e 2ª Guerras Mundiais, Revolução Russa, no que diz respeito ao nosso país, excepto o que se dá na 4ª classe, não aprendemos nada”

Depois, num tom provocador, próprio de quem pretende mostrar que a ausência de conhecimento não se deve exclusivamente à sua pessoa, atacou: “Tio jornalista pergunte algo sobre a Mesopotâmia, o Egipto ou Revolução Industrial, para ver se não lhe respondo de olhos fechados. Agora estudamos a História dos outros.”

Elton Papucides, estudante da 9ª classe, alinha com os colegas. “Aprendi na 4ª classe.” Mas Elton, ao contrário dos companheiros, é um interessado por estas coisas da História e tem as respostas na ponta da língua. Para ele a

História do seu país não tem segredos. Até sabe perfeitamente quem deu o primeiro tiro. “Alberto Chipande, no dia 25 de Setembro de 1964. Foi isto que marcou o início a Luta Armada de Libertação Nacional em Cabo Delgado, no posto administrativo de Chai!”

Mas Elton é uma gota de água de sabedoria no mar de ignorância geral no que à História do país diz respeito por parte dos alunos do secundário. A Seu lado, Vanessa é honesta, confessando a sua incultura nesta matéria: “Não sei nada dessas datas.”

Face ao desconhecimento da data do início da Luta Armada de Moçambique.”

falta de leitura, não obstante a base que os alunos já trazem do ensino primário, onde se ensina, com uma certa consistência, a História de Moçambique. “Os alunos não gostam de ler, nem têm hábitos de leitura. Na oitava classe dá-se História Geral, na nona é a continuação desta história e na décima lecciona-se História de Moçambique.”

Para a docente Rosália Elias Uqueio, do mesmo estabelecimento de ensino, a culpa não pode ser exclusivamente assacada aos alunos, já que estes necessitam de um acompanhamento. “O processo de ensino/aprendizagem é um processo dialéctico, do qual resulta uma contradição: o professor quer ensinar e o aluno não quer aprender. O mesmo se verifica na leitura: o professor deve desenvolver o hábito de leitura nos alunos. Os alunos muitas vezes levam tempo a ler coisas que não tem nada ver com a escola. É necessário desenvolver o hábito e interesse de leitura da História, principalmente relacionada com as datas nacionais. Acontece que, por vezes, deixamos os alunos sem acompanhamento. Tenho dito sempre que não basta dizermos que o aluno não lê, e nós, o que fazemos?”

A professora Teresa, como prefere ser chamada, docente há mais de 20 anos na Josina Machel, encontra uma explicação radical para a situação: “Acho que os alunos não ligam nenhuma.” No seu ponto de vista a nova revisão curricular faz uma abordagem geral dos alunos por este tipo de matérias e também o facto de no primeiro ciclo do ensino secundário geral não estarem inseridos conteúdos relacionados com as datas.

Para a professora Fátima, da Escola Secundária Josina Machel, o problema é o mesmo a

## @ Economia

A **PORTUGAL TELECOM** (PT) está a estudar com as autoridades moçambicanas e com organismos locais ligados às telecomunicações as possibilidades de alargar o seu investimento no país, nomeadamente em “colaboração activa” com operadores locais. O presidente da empresa, Zeinal Bava, escusou-se, a adiantar se a telefonia



O **BANCO MUNDIAL** vai conceder para este e para os próximos dois anos cerca de 700 milhões de dólares para serem aplicados em projectos de desenvolvimento, revelou semana passada em Maputo Susan Hume, gestora de programas da Associação para o Desenvol-

## Apertar mais o cinto

Em Moçambique, o custo de vida continua a encarecer por entre fortes protestos do cidadão comum. Entre sarcasmos e o conformismo já há quem diga que de tanto apertá-lo, mais dias menos dias, o cinto rebenta.

por: Redacção  
Fotos: Filipe Muanga

Semana passada, o Instituto Nacional de Estatísticas (INE) confirmou com números aquilo que já inquieta a muitos moçambicanos: o poder de compra está a corroer-se dia após dia. A título ilustrativo, os preços de Agosto de 2008, quando comparados com os do mês anterior, apontam para um aumento do nível geral de pre-

te a quadra festiva. Com as festas do Natal e do Ano Novo na mira, Novembro e Dezembro são os meses onde os preços disparam devido ao aumento da procura, perante a deficiente oferta.

### Efeito dominó

Recorde-se que de uma forma tímida, o Banco de Moçambique (BM) manifestou confiança na capacidade de o país atingir o crescimento económico previsto para 2008, que é de

planeado”.

Anteriormente, o BM indicara um crescimento de 3,5% no primeiro trimestre deste ano, contra cerca de 10% no período homólogo de 2007, como reflexo de uma conjuntura internacional adversa (desde 2000 que a economia não crescia abaixo dos 7,0%).

Na altura, o banco apontava o dedo ao “mau momento da economia mundial”, e sobretudo à factura da importação de



ços na Cidade de Maputo na ordem de 0,59%.

O agravamento dos preços do Carapau (6,2%), do Arroz (2,4%), da Batata-reno (3,3%) do Frango vivo (1,3%) da Carne de vaca de 2ª limpa (1,7%) do Peixe fresco, refrigerado ou congelado (1,2%) e do Amendoim (1,0%), contribuiu no total da inflação mensal com cerca de 0,50%, obrigando, uma vez mais, milhares de famílias moçambicanas a voltar a apertar o cinto. É que estes produtos destacam-se entre os imprescindíveis na dieta alimentar de parte considerável deles.

A inflação acumulada em Agosto situou-se nos 4,80%. A divisão da Alimentação e Bebidas não alcoólica foi a principal responsável por este agravamento com uma contribuição no total na inflação acumulada de cerca de 3,03%.

Os produtos cujo agravamento de preços tiveram impacto mais significativo no aumento do nível geral de preços de Janeiro a Agosto, foram o Arroz, o Pão, o Coco, o Petróleo para iluminação, a Gasolina, o Esparguete e o Amendoim, tendo contribuído no total da inflação acumulada com cerca de 4,04%.

A meta das autoridades moçambicanas é chegar a Dezembro com um nível de inflação abaixo de 10%, situação que dependerá da flutuação dos preços, principalmente duran-

cerca de sete por cento, apesar da escalada do preço dos cereais e combustíveis no mercado internacional.

Contudo, o aumento dos preços dos combustíveis e do pão, em meados deste ano, não deixa de ameaçar os objetivos macroeconómicos do Governo para este ano. Em Julho, o gasóleo subiu 14 por cento, a gasolina 8,1 e o petróleo de iluminação, ainda bastante comum nas zonas rurais, deu um salto de 19 por cento. Esta subida está a ter um efeito dominó relativamente aos preços de quase todos os produtos básicos, segundo confirma o próprio INE.

Este é o retrato de uma economia que, há pouco mais de um ano, se esperava que estivesse em crescimento modesto, mas que agora luta por não cair em recessão.

### Banco Central

Na apresentação da conjuntura económica nacional do primeiro semestre de 2008, o porta-voz e administrador do Banco Central de Moçambique, Valdemar de Sousa, disse que o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) se situou nos 6,7% naquele período.

No período homólogo de 2007, o PIB esteve abaixo dos sete por cento previstos, recordou Sousa, o que faz prever que “será possível terminar o ano sem desvios relativamente ao nível do crescimento económico

combustíveis, que subiu de 112 milhões de dólares nos primeiros seis meses de 2007 para 218 milhões de dólares no período homólogo deste ano, afectando o Orçamento de Estado no equivalente a 0,7% do PIB até Dezembro.

A generalidade dos observadores tem dado como certa uma acentuação em 2008 da travagem do crescimento do PIB, depois do recorde de 2006 (mais 8,5 por cento), e dos 7,0 por cento do ano passado.

Moçambique tem nos serviços (sobretudo comércio, transportes e comunicações) o maior motor da economia, contribuindo com mais de metade do PIB, que ronda os 220,15 mil milhões de meticais.

### Balança comercial

A balança comercial de Moçambique mostra que as exportações quase estagnaram no primeiro semestre do ano, atingindo 1,2 mil milhões de dólares, apenas 0,3% que no período homólogo de 2007.

Por seu turno, as importações aumentaram 14,2%, atingindo cerca de 1,5 mil milhões de dólares. Isto significa que Moçambique continua a comprar mais do que vende no mercado internacional, situação que enfrenta explicação na deficiente produção interna. @

### Sistema Bancário

## Especulação não incendiou a alta do petróleo

Quando o preço do barril de petróleo atingiu o pico, em Julho, as posições dos investidores não comerciais já estavam em forte queda.

Adaptado - BBC  
email: averdademz@gmail.com

Paradoxalmente, no período em que assistimos ao maior disparo do preço do crude (meados de Junho a meados de Julho) os especuladores financeiros tinham arrefecido substancialmente a sua intervenção desde há mês e meio no mercado dos “barris de papel”.

Os especuladores (fundos e bancos de investimento) tiveram o seu período mais quente entre meados de Fevereiro e final de Maio, com um pico de intervenção, nos primeiros nove meses, na mesma semana de 10 a 14 de Março – ora é sabido que o máximo histórico do preço do crude ocorreu na semana de 31 de Maio a 4

de Julho.

Recorde-se que a OPEP responsabilizou, na altura a especulação (e a desvalorização do dólar em menor medida) pela alta. Ainda recentemente o libio Abdalla Salem El-Badri, secretário-geral do cartel petrolífero, reafirmou oficialmente tal ponto de vista: “Em última análise, são os especuladores financeiros e o papel das casas de investimento, juntamente com os “hedge funds” que tem sido os motores da subida dos preços para níveis recorde”.


A ironia é que é a própria OPEP, no seu relatório de finais de Agosto (Monthly Oil Market Report), publica um gráfico (gráfico nº 7, na página 10) em que a discrepância entre a realidade e o discurso

político antiespeculadores é obvia.

### Contexto político

Esta constatação estatística surge na mesma altura em que o Senado norte-americano discute legislação para limitar a especulação no mercado do crude. Um dos estudos que têm servido de suporte à campanha é o da Masters Capital Management que afirma ter avaliado dois fluxos “por extrapolação” – um de 60 milhões de dólares aplicados por parte de investidores financeiros no mercado de futuros de crude durante os primeiros seis meses e outro de saída posterior no valor de 39 mil milhões. A consultadora “cola” automaticamente os dois fluxos ao sobe e desce do preço do barril este ano. @


Pub.



## Fatos e Gravatas Bordadas

### Classe & Qualidade Internacional

# INTERMODA



Av. Guerra Popular Nº 442 / 446 • C. Postal 2271 • Maputo - Moçambique  
Tel. +258 21 30 48 73 - Fax +258 21 31 25 00 • +258 82 84 90 940  
E-mail: amar@tvcabo.co.mz

## Saiba tudo sobre a taça dos sonhos



# JORNAL DA TAÇA

Suplemento especial

## Quem vai conquistar o “canecão” milionário 2008?

Aproxima-se a hora do toque mágico para o início da louca concorrência pelos apetitosos tostões colocados à disposição de oito equipas pela maior e mais prestigiante empresa de telefonia móvel - a Moçambique Celular, num movimento único, dinâmico e impar circunscrito à Taça dos Sonhos/mcel. É a hora para ditar a sorte de cada equipa no maior festival do futebol que arrasta consigo milhares de pessoas, milhões de meticais e variedades de prémios. Costa do Sol, Estrela Vermelha, Atlético Muçulmano e Clube de Chibuto, pela zona sul; Chingale de Tete, Ferroviário da Beira e Ferroviário de Quelimane, pela região centro, e Ferroviário de Nampula, pela zona norte, são as formações que têm a responsabilidade de emprestar ao público espectáculos de qualidade num calendário que se espera carregado de fortes emoções. E quem vai ganhar esta edição?



mcel e FMF  
têm uma  
aliança  
inteligente

Prémios  
tentadores  
para público  
amante

Queremos  
fazer história  
nesta  
prestigante  
prova

- Arnaldo Salvado, técnico  
do Atlético Muçulmano

Edição 2007: A  
festa foi  
mesmo de  
arromba

www.mcel.co.mz

Juntos partilhamos mais sorrisos  
até 40 sms's grátis nas recargas giro

mcel

## Adrenalina à solta na hora do sorteio



As oito equipas entram na roleta para a definição dos jogos dos quartos-de-final. Os organizadores estão a preparar com pompa e circunstância, porque o momento exige, a cerimónia do sorteio. Qualquer um dos intervenientes têm possibilidades de lutar por um melhor desfecho num desfile de estrelas que prometem brilhar para a valorização da competição que começa a tornar-se uma tradição a mcel patrocinar.

Aliás, nos próximos três anos a mcel continuará ligada a esta magnífica festa que arrasta consigo multidões em resultado da sua imprevisibilidade, após o acordo celebrado com a FMF, entidade que promove esta competição. Cada participante recebe um valor monetário, bastando-lhe, para o efeito, atingir os quartos-de-final. São valores que dão uma outra expressão aos clubes concorrentes e o vencedor da competição tem direito a 15 mil dólares norte-americanos, enquanto o finalista vencido ficará com 10 mil. O público participante do evento também tem direito a prémios aliciantes.

Estão assim reunidas condições financeiras para que nos próximos três anos se possa assistir a

jogos atraentes, com maior envolvimento dos intervenientes. A mcel tem garantias e direitos assegurados pelo investimento que está a realizar, sendo de destacar a instalação de publicidade móvel nos campos de jogos da Taça até ao limite e nas transmissões televisivas das partidas e outros programas desportivos ao abrigo do acordo entre a FMF e a TVM ou qualquer outra estação televisiva, e que tem sido respeitados pelo controporte.

Esta intervenção marca um passo decisivo na relação que a mcel tem com os diferentes actores desportivos. Para a mcel, este reforço significa uma aproximação a um universo que envolve uma grande quantidade de pessoas mas, mais do que isso, significa uma relação com algo que movimenta paixões, emoções e espectáculos - e que gera ligações fortes. A festa da taça é, na essência, uma das maiores apostas da história da marca mcel que, deste modo, reforça o seu compromisso com o desenvolvimento do futebol em Moçambique.

A mcel reconhece, em última análise, o desporto como um palco de emoções e ligações afectivas, daí que tenha assumido o patrocínio no quadro de uma estratégia global da empresa. Entre os benefícios que esta ligação traz a marca estão a visibilidade, o patriotismo e a vontade de sempre vencer.

## Prémios da mcel criam mais motivação aos atletas

- diz Tô o homem que ficou com a viatura

O atacante da Costa do Sol, Tô, vencedor da carrinha 4X4, dupla cabine, zero/km da edição passada, o maior prémio oferecido pela mcel, diz que iniciativas deste género são bem-vindas, porque para além de dar mais motivação aos jogadores criam maior competitividade entre as equipas.

"É de saudar a ideia da mcel. O ano passado ganhei eu e senti-me feliz pelo reconhecimento. Estou a trabalhar para tentar repetir a proeza este ano, apesar de a época não estar a correr-me muito bem devido a lesões. Vou tentar mas sei que não será fácil, porque a luta agora é titânica. Todos querem ganhar a viatura", disse.

Tô disse que a viatura ganha o ano passado foi produto de muito trabalho e para o efeito contou com a colaboração dos seus colegas da equipa e da massa associativa.



## mcel e FMF têm uma aliança inteligente

- Filipe Johane, Secretário Geral da instituição gestora do futebol

A Moçambique Celular (mcel) e a Federação Moçambicana de Futebol (FMF) estão de mãos dadas na organização e promoção da Taça dos Sonhos. Se por um lado a FMF tem grande responsabilidade na organização técnica da prova, por outro cabe à mcel a maior fatia de assegurar em termos financeiros e promocionais o sucesso desta prova.

"Esta é uma parceria inteligente com múltiplas vantagens para ambas as partes. Andamos sintonizados porque queremos que a Taça de Moçambique seja um espaço para uma grandiosa festa. A mcel é a patrocinadora exclusiva da Taça e tem sabido cumprir com zelo, honestidade, responsabilidade e competência os seus deveres e obrigações", disse

Filipe Johane, Secretário Geral da FMF, assegurando que nenhuma equipa primará pela ausência nestes jogos.

"Todos sabem que têm prémios de participação e prepararam-se atempadamente para tomar parte na competição. Os clubes já foram notificados da realização do sorteio e esperamos tê-los no dia 23 do corrente mês. Portanto, penso que nada vai falhar em termos organizacionais, embora a responsabilidade das despesas de participação seja dos clubes". Johane esclareceu ainda que a FMF está na expectativa de ver mais empenho dos clubes sobretudo na apresentação do futebol de qualidade, até porque a sua parceira - a mcel - está a trabalhar forte na visibilidade da prova.

## Queremos fazer história nesta prestigiante prova

- Arnaldo Salvado, técnico do Atlético Muçulmano

Entrega total de toda a equipa, esforço até à exaustão e grande humildade parecem ser os trunfos mais fortes do homem ganhador.

O treinador do Atlético Muçulmano anda em estado de graça em face do excelente desempenho dos seus jogadores e garante que vai apresentar nos jogos da Taça de Moçambique mcel uma equipa personalizada e competitiva.

O Atlético Muçulmano está a viver momentos de grande expectativa em relação ao sorteio que se realiza nesta terça-feira. O clube com um orçamento limitado está a ter um comportamento excepcional no Moçambique e agora tenciona materializar o sonho de fazer, num curto espaço de tempo, história na Taça dos Sonhos/mcel. Este é o segundo ano consecutivo que o Atlético atinge os quartos-de-final desta importante competição.

"Seja qual for o adversário estamos preparados para lutar pelo melhor resultado. Queremos ir mais longe ou seja pelo menos até às meias-finais. Estamos a atravessar uma boa fase e com possibilidades de vencermos mais jogos sobretudo no campeonato. Garanto que vamos fazer coisas brilhantes na Taça por ser uma prova a eliminar, competitiva e animada", disse.

Arnaldo Salvado destaca que foi um desafio formar a equipa partindo da estaca zero, com uma estratégia de grande contenção de despesas, porque a realidade actual do clube assim o obriga. "Contámos com jogadores que

eram desconhecidos do grande público, mas eu acredito no valor dos atletas. Fizemos uma aposta, tentando formar um grupo forte e coeso. Isso foi conseguido. Tarefa nem sempre fácil. Foi necessário que todos se conhecessem para se criar o espírito de grupo. Hoje, o Atlético está bem e com possibilidades de discutir o título nacional".

O técnico enalteceu o grande esforço dos jogadores, que oriundos da divisão secundária, conseguiram assinalar progressos notáveis nos aspectos tático, técnico e físico. "É um grupo jovem, trabalhador e humilde. Os jogadores lutam em campo sempre pelos melhores resultados. Temos trabalhado e melhorado todos os dias e é bonito ver o prazer com que estes jovens se apresentam ao trabalho. Aqui o presidente tem contribuído imenso. Os jogadores têm os salários em dia".

Arnaldo Salvado acrescentou que o clube está na Taça para participar e vencer os jogos. Sugeriu a mcel para transformar os prémios instituídos para as equipas, em despesas de transporte das mesmas de modo a se evitar a ocorrência de faltas de comparecimento.

"É apenas uma sugestão, porque muitas equipas não têm dinheiro para cobrir as despesas de deslocação".



## Música, cor e alegria dominaram a edição-2007



transformaram-se num verdadeiro cocktail artístico, dando uma imagem real da dimensão da prova. Aliás, a mcel criou, com a primazia que lhe é peculiar, condições adequadas para que cada adepto pudesse entreter-se até à exaustão, com todas as medidas de segurança. Os adeptos mais exigentes - fanáticos - não resistiram: vestiram-se à rigor e levaram consigo cachecóis, bandeiras e bonês com as cores dos respectivos emblemas dos clubes. Por exemplo, no jogo da final entre o Costa do Sol e o Ferroviário de Nampula, alguns sócios e adeptos "canarinhos" mascararam-se e banharam o seu corpo, de cima abaixo, com as cores da colectividade. Uma linda e inesquecível coreografia, susceptível de ser vista só em espectáculos promovidos pela mcel que voltou a revelar a sua pujança na mobilização do público amante e exigente de eventos de qualidade.

Um dos momentos marcantes do culminar da festa foi a entrega dos prémios aos dignos vencedores da Taça dos Sonhos/mcel, acto presenciado pelo público que aplaudiu quase todo de pé. O atacante "canarinho" Tô arrebatou, com todo o mérito, a viatura 4X4 dupla cabine, bastante cobizada por outros concorrentes. Tô, que no ano passado, foi o melhor marcador do Moçambique e o Atleta Mais Valioso, assinalou no jogo da final uma exibição de grande nível coroada com dois golos dos três com que a sua equipa ultrapassou o Ferroviário de Nampula. A sua eleição foi com base numa ponderação de 50 por dos votos populares por sms durante todo o torneio, acrescido aos outros 50 por cento atribuídos pela Associação de Futebol de Veteranos. Tô recebeu ainda 24 mil meticais por ter sido o melhor jogador da final. Ainda na esteira da premiação, em cada jogo dos quartos-de-final, o homem do jogo recebeu seis mil meticais, enquanto nas meias-finais a atribuição foi de 12 mil meticais.

## Vencedores de Taça de Moçambique

1978 - Maxaquene - Ferroviário da Beira	4 - 0
1979 - Palmeiras da Beira - Têxtil do Púnguê	5 - 4
1980 - Costa do Sol - Palmeiras da Beira	1 - 0
1981 - Desportivo - Costa do Sol	1 - 0
1982 - Maxaquene - Ferroviário de Maputo	1 - 0
1983 - Costa do Sol - Textáfria	1 - 0
1984 - Ferroviário de Maputo - Palmeiras	4 - 2
1986 - Maxaquene - Estrela de Maputo	2 - 0
1987 - Maxaquene - Palmeiras	3 - 0
1988 - Costa do Sol - Águia D'Ouro	1 - 0
1989 - Ferroviário de Maputo - Desportivo	2 - 0
1990 - Matchedje - Maxaquene	3 - 1
1991 - Clube de Gaza - Maxaquene	2 - 1
1992 - Costa do Sol - Clube de Gaza	4 - 1
1993 - Costa do Sol - Ferroviário da Beira	2 - 0
1994 - Maxaquene - Ferroviário de Maputo	1 - 0
1995 - Costa do Sol - Maxaquene	2 - 1
1996 - Maxaquene - Têxtil do Púnguê	2 - 1
1997 - Costa do Sol - Migração da Beira	5 - 2
1998 - Maxaquene - Ferroviário de Maputo	1 - 0
1999 - Costa do Sol - Sporting de Nampula	5 - 0
2000 - Costa do Sol - Matchedje	1 - 0
2001 - Maxaquene - Textáfria	3 - 1
2002 - Costa do Sol - Académica	2 - 0
2003 - Ferroviário de Nampula - Fer. Map	5 - 4
2004 - Ferroviário de Maputo - Textáfria	5 - 1
2005 - Ferroviário da Beira - Costa do Sol	1 - 0
2006 - Desportivo - Têxtil do Púnguê	1 - 0
2007 - Costa do Sol - Ferroviário de Nampula	3 - 0

www.mcel.co.mz

# Juntos com os melhores amigos

Poupe até 50% no preço das chamadas para 3 amigos em todos os contratos.



**mcel**  
estamos juntos

# Venham ver a nossa força na Taça dos Sonhos

- João Chissano, treinador do Costa do Sol e detentor do título



João Chissano, técnico do Costa do Sol, não tem papas na língua e diz que a sua equipa está nesta competição para ganhar. Pautando por um discurso directo e objectivo, sem desprimor para qualquer adversário, o técnico acentua que a Taça mcel tem muitos atractivos que estimulam qualquer participante da prova. Por isso, o Costa do Sol, na qualidade de detentor do título, está a trabalhar afinadamente para renová-lo. "Qualquer das equipas está nesta fase por mérito próprio. Hoje já não há equipas fracas e partem para o evento com as mesmas possibilidades. O Costa do Sol tem os seus objectivos que passam por atingir a final e ganhar o tão cobiçado troféu", destacou o técnico vencedor. Chissano aguarda ansiosamente pela realização do sorteio da Taça mcel. Não tem um adversário de preferência por julgar que qualquer um deles tem qualidade. "Cada equipa tem o seu valor e entramos em igualdade de circunstâncias. Vamos apresentar na máxima força para concretizar o que desejamos", disse. O treinador do Costa do Sol faz uma avaliação positiva ao envolvimento da mcel no apoio directo ao futebol, sobretudo a Taça de Moçambique.

"Desde que a mcel passou a patrocinar, a prova tornou-se prestigiante e atraente. É uma coisa sensacional feita com todo o requinte principalmente a final. Senti isto nos dois últimos anos quando disputei as finais pelo Têxtil do Púnguê e Costa do Sol respectivamente. Esta prova tem outra dinâmica que o Moçambola deveria seguir, embora tenha um carácter diferente. Aqui o público é que sai a ganhar dada a envolvimento activo das equipas que se preocupam em apresentar um futebol de qualidade", realçou. A finalizar apelou para que o público adira em massa aos recintos que vão acolher os jogos da Taça de Moçambique, porque acredita que os jogadores tudo farão para emprestar melhor qualidade à competição. "Os prémios criados pela mcel constituem um forte incentivo para os jogadores que redobram esforços para a valorização do investimento. Neste tipo de jogos, com cariz diferente uma vez que é a eliminar, a entrega e abnegação dos jogadores é maior. A motivação é outra porque há consciência de que tudo se resolve num só jogo", disse.

## Há muito mel para saborear

-Alexandre Rosa (Chandó), guarda-redes do Estrela Vermelha

"Esta é uma prova com outro tipo de ingrediente e motivos de interesse. Se aqui estamos, então podemos sonhar em chegar a final", assim começou por se expressar Alexandre Rosa, mais conhecido por Chandó, guarda-redes do Estrela Vermelha de Maputo, equipa que jogará também os quartos-de-final da Taça de Moçambique mcel 2008. Confessou que o projecto do Estrela não apontava a Taça como prioridade, mas a partir de agora a responsabilidade passa a ser maior e todos os jogadores estão crentes de que a equipa poderá ir longe nesta prova.

"Não vamos vacilar. Lutaremos pelo brio profissional e conquistar o que de bom a prova oferece. Reina um clima de entusiasmo e interesse no seio dos jogadores. A premiação é, de facto, um forte atractivo. Espero que o público marque a sua presença em peso nos locais onde os jogos vão decorrer".

O guardião do Estrela Vermelha teve elogios a empresa moçambicana de telefonia móvel-Moçambique Celular -, pelo seu envolvimento no movimento desportivo nacional e com uma contribuição substancial.

"Poucas as empresas apoiam o desporto em Moçambique, particularmente o futebol onde os encargos financeiros são altíssimos. Se existissem mais parcerias, certamente que o futebol sairia a ganhar. É encorajadora e visível a contribuição da Mcel, pois ajuda a eliminar alguns custos fixos dos clubes. Os prémios que coloca à disposição promovem uma competitividade fora de série, porque qualquer atleta ambiciona ganhá-los", disse. Chandó congratulou-se com a forte estratégia de marketing que a mcel desenvolve em prol do melhoramento do nível do desporto em Moçambique, mobilizando o público a fazer-se aos campos. "Os road show e outros prémios ajudam a levar o público aos estádios. Portanto, há muito mel nesta prova que constitui um verdadeiro chamariz para o adepto, por isso quando chega a vez da Taça as pessoas fazem questão de se dirigirem aos campos", destacou.

## Resultados da edição 2007

### QUARTOS-DE-FINAL

**Fer. Beira-Fer. Maputo** ----- (1-2)  
**Fer. Nampula-Atlético Muçulmano** ----- (5-4 gp)  
**Desportivo-Costa do Sol** ----- (0-1)  
**Chingale-Desportivo de Chimoio** ----- (1-0)

### MEIAS-FINAIS

**Ferrovário de Nampula-Chingale** ----- (2-1)  
**Costa do Sol-Fer. Maputa** ----- (2-1)

### FINAL

**Costa do Sol-Ferrovário de Nampula** ----- (3-0)

## @ Saúde e Bem Estar



### Epilepsia

# Uma doença e muitos preconceitos

É uma doença que resulta de descargas eléctricas excessivas entre as diferentes células (chamadas neurónios) que constituem uma parte do nosso cérebro denominada substância cinzenta.

por: Dr. Diogo Paulo  
 email: averdademz@gmail.com

Dessas descargas resultam ataques (o termo médico é crises) que se manifestam, regra geral, por contracções (o termo médico é convulsão), visíveis ou não, dos músculos de uma parte apenas, ou de todo o corpo. No entanto, o ataque pode ser completamente diferente e ser constituído apenas por uma paragem (o termo médico é ausência) de curta duração, da actividade normal (falar, comer, etc.) da pessoa, de apenas alguns segundos de duração, pela realização de movimentos (o termo médico é automatismos) realizados inconscientemente (piscar os olhos, esfregar as mãos, andar, etc.), ou, ainda, pela percepção de cheiros estranhos, ou pela visão de luzes ou imagens irrealis.

A epilepsia nem sempre é uma doença e não é contagiosa. As crises epiléticas podem manifestar-se segundo variadas formas, desde a perda momentânea de atenção até às mais graves convulsões. Muitas crises são breves e raras. Entre crises, as pessoas são normais e saudáveis, na maioria dos casos.

A grande maioria das pessoas que têm epilepsia consegue controlar as suas crises tomando medicamentos antiepilépticos. Muitas pessoas reagem mal

“a doença” por causa dos seus preconceitos. É por este motivo que a epilepsia pode arrastar consigo problemas psicológicos e sociais. As pessoas com epilepsia são, por vezes, vítimas de erros de interpretação e de rejeição por parte da família e dos seus amigos; muitas vezes tem dificuldades em arranjar emprego; sentem insegurança, angústia ou frustração.

As crianças menores podem ter convulsões quando estão com febre, nestes casos são chamadas convulsões febris, não representam Epilepsia.

### O que é a epilepsia?

A epilepsia ou polularmente conhecida como doença da lua, é uma doença que tem ponto de partida uma perturbação do funcionamento do cérebro. As manifestações mais importantes da epilepsia são os “ataques” – epilépticos”- crises. A duração dos “ataques” pode ir de segundos a minutos e raramente ultrapassa os 15 minutos. Os ataques ou as crises têm tendência a repetir-se ao longo do tempo sendo contudo a frequência variável de doente para doente.

### Quais são as causas de epilepsia?

Numa grande parte das epilepsias não é possível determinar

uma causa. Esta doença apresenta uma forma de epilepsia que se chama primária, e que tem uma certa tendência a aparecer na mesma família. Por outro lado, qualquer que atinge o cérebro pode ser um ponto de partida para as crises epilepticas. A esta epilepsia chamamos secundária, não sendo, em geral, transmitidas de pais para filhos.

### De que forma se manifesta a epilepsia?

A epilepsia pode manifestar-se com crises de características diferentes: Crises parciais simples: estas manifestam-se através de contracções simples e repetidas de membros (braço, perna) ou da face. Crises parciais complexas: neste tipo de crises as actividades dos indivíduos são perturbadas subitamente.

### Tratamento e cura da epilepsia

Muitas formas de epilepsia evoluem espontaneamente para a cura na sua maioria. As crises podem ser controladas com tratamento apropriado, incluindo-se aconselhamento psicológico e ou outros técnicos de saúde.

### Para conhecer melhor a epilepsia saiba que:

- Os doentes devem trabalhar como qualquer outra pessoa, mas precisam de escolher um profissão que não ponha em risco a sua intergidade física ou de o outrém, em caso de uma crise.

- As pessoas com epilepsia, se estiverem bem tratadas, podem casar e ter filhos; mas antes devem decidir ter um filho, consultando um médico ou outros técnicos de saúde.

- A mãe com epilepsia, quando medicada pode e deve amamentar o seu bebé. Por outro lado, a mulher com epilepsia pode tomar a pilula ou usar outros medicamentos anticoncepcionais, desde que consulte previamente os Técnicos de saúde.

### O que fazer perante uma crise?

Nas convulsões pequenas de queda ou crise apenas com perturbações de consciência deverá:

- Manter a calma;  
 - Evitar com que o doente bata com a cabeça, segurando-o com as mãos se necessário;  
 - Tentar deitar o doente de lado para evitar se engasgar;  
 - Dar-lhe o devido apoio até à recuperação de consciência;  
 - Se a crise demorar mais do que 5 minutos e não conhecer o doente, chamar uma ambulância ou levá-lo ao Centro de saúde mais proximo

### Crenças injustificadas sobre a epilepsia

Em algumas localidades do nosso país as pessoas julgam que a epilepsia (doença da lua) é resultado de feitiço e por isso levam os epilépticos ao curandeiro. Isso não é verdade. A epilepsia é uma doença natural. Os epilépticos devem ir ao Centro de Saúde para obterem tratamento

### Conselhos úteis

Durante as crises:  
 - Não tente abrir a boca do doente  
 - Não tente segurar a língua do doente  
 - Não coloque nada na boca do doente  
 - Não contrarie os movimentos do doente. @

[www.mcel.co.mz](http://www.mcel.co.mz)

## Juntos falamos sem parar

Olá 500, com 500 minutos e 500 sms's grátis. Porque você merece.

Mais do que um simples contrato, o Olá 500 é o seu estilo de vida. Com 500 minutos e 500 sms's grátis, chamados para a rede fixa a metade do preço e celulares de última geração, você pode falar sem parar.

### olá 500

grátis todos os meses:  
 = 500 minutos  
 = 500 sms's  
 = 15 mm's/s  
 = 15 Mb  
 tudo por apenas  
 3.000MT/mês



Grátis  
NOKIA E90



Grátis  
NOKIA N92

### olá 500

grátis todos os meses:  
 = 500 minutos  
 = 500 sms's  
 = 15 mm's/s  
 = 15 Mb  
 tudo por apenas  
 3.000MT/mês



Grátis  
NOKIA E80



Grátis  
HTC S520



Grátis  
LG KJ990 VIEWTY



Grátis  
HTC TOUCH DUAL

**mcel**  
 estamos juntos

### Alho

## A verdade nua e crua

O alho cru ajuda a prevenir a formação de coágulos no sangue e mantém a pressão sanguínea baixa. Mas na maioria das receitas o alho é cozinhado.

Investigadores do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos e da Argentina decidiram analisar os benefícios dos dois. Aqueceram o alho de diversas formas e descobriram que quando é cozido ou apenas fervido até três minutos é tão saudável quanto o alho cru. Mas o alho esmagado é ainda melhor: mantém os mesmos benefícios quando é cozinhado durante seis minutos (o esmagar parece potenciar as propriedades dos tiossulfinaatos saudáveis do alho). O alho cozinhado num microondas revelou-se um erro: em segundos, os efeitos anti-coagulação são comple-



tamente neutralizados.

Philipp Simon, autor do estudo, defende que os alhos ligeiramente salteados também mantêm os seus benefícios para a saúde, embora não o tenham experimentado. Da

próxima vez que confeccionar um prato que leve alho, como um molho de esparguete, adicione-o apenas no fim da confeção e use-o esmagado para aumentar o sabor e os benefícios para a saúde. @

O WWF (Fundo Mundial para a Natureza) – uma organização internacional de conservação – necessita de recrutar um Oficial Marinho do Projecto de Sustentabilidade e Gestão de Recursos Naturais, o qual será implementado em parceria entre o WWF e a CARE na área das Ilhas Primeiras e Segundas, distritos de Angoche e Moma em Nampula e Pebane na Zambézia.

**Objectivos gerais:** Identificar espécies marinhas existentes na área e colher dados estatísticos sobre pesca e mangais; Assistir a comunidade e autoridades relevantes na gestão dos recursos costeiros e marinhos, incluindo do pescado e do mangal, incluindo a implementação dos conhecimentos gerados através de consultorias e pesquisas sobre gestão e reposição do mangal;

### Requisitos mínimos:

•Nível Universitário em Biologia Marinha ou possuir outra formação relevante;  
 •Experiencia na área marinha e em trabalhar com comunidades de pescadores;  
 •Falar inglês é uma vantagem;  
 •Possuir conhecimentos de computador;  
 •Boa capacidade em relações interpessoais e de trabalhar em condições difíceis;  
 •Nacionalidade moçambicana; e  
 •Três referências contactáveis.

Informações adicionais, incluindo os Termos de Referência detalhados, podem ser obtidas nos escritórios do WWF em Moçambique, Rua Dom João IV, No. 213, Maputo, Tel.: 21483121 Fax: 21490970 e Cell: 82312225 ou ainda em ou ainda pela internet em [www.wwf.org.mz](http://www.wwf.org.mz).

Por favor, envie o seu CV e carta de cobertura (em Inglês) para o endereço acima ou através dos e-mails: [ldanga@wwf.org.mz](mailto:ldanga@wwf.org.mz) ou [wwfmz@wwf.org.mz](mailto:wwfmz@wwf.org.mz), até às 15:30h do dia 03 de Outubro de 2008.



O torneio “seis horas de Maputo”, vai assinalar próximo sábado, o arranque da época em natação, na piscina do Grupo Desportivo de Maputo. Para além de populares (nacionais e estrangeiros), tomarão parte no torneio atletas em representação dos clubes filiados na Associação de Natação da Cidade de Maputo, que organiza o evento.

Liga nacional de basquetebol

## Desportivo e Ferroviário da Beira primeiroslíderes

O Desportivo de Maputo e o Ferroviário da Beira contam por vitórias os jogos disputados na Liga Nacional de Basquetebol Vodacom, somando cada uma delas quatro pontos, mais um do que o quarteto constituído por Maxaquene, Sport Clube de Chimoio, Costa do Sol e a Politécnica de Quelimane.

por: Helga Brown  
foto: Sérgio Costa

Em Maputo, as honras da dupla jornada vão inteiramente para o Desportivo que venceu dois dos mais sérios candidatos ao título, iniciando da melhor forma

a luta pelo principal objectivo da primeira fase, nomeadamente a qualificação para as meias-finais.

Na sexta-feira, na jornada inaugural, os alvi-negros foram para o intervalo a vencer o Ferroviário de Maputo por expressivos

46-23, mas, um mau terceiro período, precipitou uma ponta final imprópria para cardíacos. Contudo, o Desportivo viria a conseguir a vitória no último segundo, com Benjamin Manhanga a marcar os dois pontos, quedando-se o resultado final em 80-78.

meiras jornadas da Liga Nacional de Basquetebol Vodacom, destaca-se os triunfos da jovem formação do Desportivo de Maputo sobre os dois principais candidatos, nomeadamente Ferroviário de Maputo e Maxaquene, pela nega-

tiva assinalam-se as duas derrotas sofridas pelo tricampeão nacional, Ferroviário de Maputo, primeiro diante do Desportivo e depois frente ao Costa do Sol, respectivamente por 80-78 e 77-63. @

Resultados e Classificações					
1ª Jornada					
D. Maputo	80	78	F. Maputo		
C. do Sol	56	65	Maxaquene		
F. Beira	103	58	S.C.Chimoio		
D. Beira	79	87	A. Politécn.		

2ª Jornada					
D. Maputo	83	74	Maxaquene		
F. Beira	87	62	A. Politécn.		
C. do Sol	77	63	F. Maputo		
D. Beira	69	88	S.C.Chimoio		

3ª Jornada (sexta feira)					
Maxaquene			D. Beira		
C. do Sol			F. Beira		
F. Maputo			S.C.Chimoio		
D. Maputo			A. Politécn.		

4ª Jornada (sábado)					
C. do Sol			D. Beira		
Maxaquene			F. Beira		
F. Maputo			A. Politécn.		
D. Maputo			S.C.Chimoio		

Classificação					
Clubes	J	V	D	P	
F. da Beira	2	2	0	04	
Desp. Maputo	2	2	0	04	
Costa do Sol	2	1	1	03	
Maxaquene	2	1	1	03	
S. C. Chimoio	2	1	1	03	
A Politécnica	2	1	1	03	
F. Maputo	2	0	2	02	
Desp. Beira	2	0	2	02	



Enquanto isso, na cidade da Beira, o Ferroviário local, vice-campeão nacional, atingiu a primeira “chapa-100” da prova, triunfando diante do Sport Clube de Chimoio, por 103-58.

Já na segunda jornada, enquanto em Maputo o Desportivo fazia o pleno derrotando o vizinho e arqui-rival Maxaquene por 83-74, na capital provincial de Sofala o Ferroviário da Beira fazia o mesmo, derrotando a Politécnica de Quelimane por 87-62.

Pela positiva, nas duas pri-



Moçambola 2008

## Ferroviário volta a isolar-se no comando

Mercê da vitória por 2-0 sobre o Maxaquene no clássico da 20ª jornada disputado na tarde de domingo no Estádio da Machava, o Ferroviário de Maputo recuperou a liderança do Moçambola-2008.

por: Helga Brown  
foto: Sérgio Costa

Os locomotivas da capital do país aproveitaram o empate sem golos do Atlético Muçulmano, no sábado, na recepção ao Ferroviário de Nampula, para, com a sua vitória diante dos tricolores, ganharem vantagem sobre os muçulmanos com os quais estavam empatados com 35 pontos à entrada da 20ª jornada.

A Liga Muçulmana, que entrou para esta ronda em terceiro lugar com 34 pontos, subiu para a segunda posição, ficando a um ponto do líder fruto da sua vitória na cidade da Beira frente ao Benfica de Macuti, por 2-0, com os golos a serem apontados por Edgar Machava.

Na luta pela manutenção, o Textáfica de Chimoio ganhou em dois campos.

Na recepção ao Desportivo de Maputo, o Textáfica venceu o Desportivo de



Maputo por 1-0, ganhando dois pontos sobre o Ferroviário de Pemba que, em Nampula, recebeu e empatou com o seu homónimo da Beira, por 1-1.

Com estes resultados, o Textáfica, que tinha três pontos de desvantagem sobre o Ferroviário de Pemba à partida para esta ronda, está agora apenas um ponto, continuando ainda assim abaixo da linha de água.

Já o Estrela Vermelha foi perder ao terreno do FC

Lichinga por 1-0, estando praticamente condenado à despromoção.

Na próxima jornada, entre as equipas que lutam pelo título, o destaque vai para os embates Desportivo de Maputo/Costa do Sol; Liga Muçulmana/ Atlético Muçulmano e Ferroviário da Beira/Ferroviário de Maputo.

Quanto à luta pela permanência, o jogo quente envolve o Estrela Vermelha e o Ferroviário de Pemba. @

20ª Jornada					
C. Sol	1	-	0	Chingale	
B. Macuti	0	-	2	L. Muçulm.	
A. Muçulm.	0	-	0	F. Nampula	
F. Lichinga	1	-	1	Estrela	
F. Pemba	1	-	0	F. Beira	
F. Maputo	2	-	0	Maxaquene	
Textáfica	1	-	0	Despotivo	

Classificação					
Clubes	J	V	E	D	P
F. Maputo	20	10	9	1	38
A. Muçulm.	20	10	7	3	37
L. Muçulm.	20	9	9	2	36
C. Sol	20	10	6	4	35
F. Beira	20	8	7	5	31
F. Lichinga	20	8	7	5	31
Chingale	20	7	9	4	30
F. Nampula	20	7	8	5	29
Maxaquene	20	6	8	6	26
Despotivo	20	6	7	7	25
F. Pemba	20	3	9	8	18
Textáfica	20	3	8	9	17
Estrela	20	2	5	13	11
B. Macuti	20	2	1	17	07

21ª Jornada					
Despotivo	-	-	C. Sol		
Chingale	-	-	B. Macuti		
L. Muçulm.	-	-	A. Muçulm.		
F. Nampula	-	-	F. Lichinga		
Estrela	-	-	F. Pemba		
F. Beira	-	-	F. Maputo		
Maxaquene	-	-	Textáfica		

Karts

### Luta pelo título apenas nos GP Júnior

Dada a grande vantagem pontual que conservam sobre os demais concorrentes, só uma grande surpresa impedirá o irlandês Conor Hughes e o moçambicano Norberto Varinde Jr. de se sagrarem campeões de karts da cidade de Maputo, nas categorias de Max Challenge e Max Júnior, respectivamente. Já na classe dos GP Júnior Aidan Hughes tem uma diferença mínima sobre os demais pilotos em competição.

por: Helga Brown  
email: averdademz@gmail.com

No escalão máximo, no Max Challenge, nem o regresso de Mauro Costa à competição, depois de três meses de suspensão, foi suficiente para beliscar a liderança do irlandês Conor Hughes que leva agora 36 pontos de vantagem sobre Luís Moreira e 42 sobre Bruno campos, respectivamente em segundo e terceiro lugares. O regressado Mauro Costa ainda venceu a segunda das três mangas de 12 voltas, mas o melhor piloto moçambicano dos últimos tempos continua demasiado longe do pódio e com 69 pontos segue em quinto lugar, com uma desvantagem de praticamente o dobro dos pontos do líder. No escalão de Max Júnior, Norberto Varinde Jr. tem pra-

ticamente assegurado o título, visto que soma 178 pontos, seguido à grande distância por Manuel Brazuna e Megan Prinsloo, respectivamente em segundo e terceiro lugares com 125 e 112 pontos. Finalmente, nos GP Júnior, Aidan Hughes lidera com 150 pontos, seguido de perto por Tomás Brazuna em segundo lugar com 143 pontos, com 35 pontos, em terceiro. Refira-se que o Campeonato de Karts da Cidade de Maputo é composto por sete jornadas, sendo que a quinta está prevista para 5 de Outubro próximo, quase um mês antes da participação de pilotos moçambicanos no “Mundial” de Barcelona, Espanha, que irá realizar-se entre os dias 10 e 11 de Novembro. @

Volta a Espanha

## Depois do “Giro” a “Vuelta”

Alberto Contador é o vencedor da Volta a Espanha (Vuelta) depois de se ter destacado como o segundo mais rápido no contra-relógio da 20ª, penúltima etapa, garantindo uma vantagem suficiente, que lhe fez chegar a Madrid, no último domingo, em ritmo de passeio.



por: Redacção  
foto: Lusa

Um ano em cheio para o ciclista espanhol da Astana que já se tinha destacado como o vencedor da Volta a Itália (Giro), em Junho, e passa também a ser o primeiro ciclista espanhol a ganhar as «três grandes» depois de

já um ano também ter ganho a Volta a França (Tour). Contador, que ainda não completou 26 anos, junta, assim, o seu nome a alguns históricos do ciclismo, como Gimondi, Anquetil, Merckx e Hinault, que venceram as três grandes competições na Europa: Tour, Giro e Vuelta. @

Michael Phelps

## O super-homem

O maior fenómeno da natação de todos os tempos, o atleta que mais ganhou ouros em olimpíadas, o homem que esgotou o repertório de superlativos no desporto, conquistou tantas medalhas em Pequim que mal teve tempo de guardá-las. A sexta da temporada, obtida na prova dos 200 metros medley, na qual ele quebrou o 31º recorde mundial do alto dos seus 23 anos, teve de ser colocada às pressas no meio do vestuário de aquecimento, já que, três minutos depois de ouvir o hino americano com ela no pescoço, Phelps já estava a saltar novamente para a piscina – dessa vez para disputar a semifinal dos 100 metros mariposa. “Só deu tempo de trocar de roupa, pôr a touca, os óculos e embrulhar a medalha”, disse.

Adaptado Revista Lusa  
foto: Lusa

Quando questionado sobre o seu sucesso atribui-o ao esforço, disciplina, treino e dieta e quanto se deve à sua aptidão natural, o nadador disse que seu desempenho é fruto da combinação de todos esses factores. “Tento dormir o suficiente, alimentar-me o suficiente e treinar o mais que posso. Além disso, há outras coisas que me favorecem, como a relação que tenho com o meu treinador, claro, a forma como nasci.” Fazem parte dessa “forma” uma envargadura de mais de 2 metros, tornozelos extraordinariamente flexíveis, pernas mais curtas e leves que o normal e um traquéio excepcionalmente estruturado.

O mesmo acontece em relação às suas habilidades. Phelps é extraordinário em modalidades que exigem aptidões e treinos totalmente distintos: nas provas curtas, que requerem velocidade; nas longas,



que exigem resistência; e nos quatro estilos de nado (livre, mariposa, costas e bruços). Essa versatilidade é o seu principal diferencial e vantagem. Phelps não faz demagogia quando aponta o trabalho de Bob Bowman, seu treinador, como um dos elementos fundamentais para o seu sucesso. Bowman era assistente num clube de Baltimore quando decidiu investir em Phelps, então com 11 anos de idade. No ano em que a dupla começou a trabalhar, o Phelps bateu o primeiro de seus muitos recordes, nos 100 metros mariposa – estilo que até hoje é o seu preferido. Além de um técnico talentoso, Phelps encontrou em Bowman um se-



O espanhol Feliciano López venceu o americano Sam Querrey por 7-6 (7-3) e 7-6 (7-4) na última partida da semifinal da **Copa Davis em Tenis**, porém a classificação espanhola para a final do torneio já havia sido confirmada por Rafael Nadal que, também neste domingo, derrotou Andy Roddick, ao estabelecer o 3-1. A Espanha que eliminou os actuais detentores do título disputará a final contra Argentina ou Rússia (amanhã sabermos).

Bundesliga

## Vitória do Bremen sobre o Bayern Munique

Incrível resultado do Werder Bremen em Munique, perante o campeão Bayern. A equipa de Hugo Almeida, que não actuou, venceu por claros 5-2, num resultado impressionante para os verdes, na quinta jornada da Liga alemã.

por: Redacção  
foto: Lusa

Markus Rosenberg, com dois golos, foi uma das figuras do encontro, e foi mesmo o sueco que inaugurou o marcador, à meia hora. Antes do intervalo, Naldo elevou para 2-0, no mesmo minuto em

que o jogo foi para o descanso. A passe de Diego, Ozil fez o 3-0, aos 54. Pizarro fez o quarto do Bremen, frente à antiga equipa, e Rosenberg marcou o 5-0. Perante a goleada, o Bayern reagiu e conseguiu reduzir para 5-2, graças ao bis de Borowski. @



Premiership

## Chelsea continua invicto

São 85 jogos, mais de quatro anos e meio sem derrotas em casa, para a Premier League. Neste domingo, Stamford Bridge voltou a ser um porto seguro para o Chelsea, com a formação orientada por Luiz Felipe Scolari a resgatar uma igualdade na recepção ao Manchester United (1-1).

O Chelsea lutava contra diversas adversidades e procurava anular a desvantagem. À passagem da meia-hora, numa partida com ritmo

frenético, foi Van der Sar a despedir-se do relvado, na sequência de um lance com Malouda. O holandês foi substituído por Kuszczak, que defendeu a baliza do Man. United sem olhar a princípios estéticos. @

Premiership 5ª jornada					
Chelsea	1	-	1	Man. United	
Hull	2	-	2	Everton	
Man. City	6	-	0	Portsmouth	
Tottenham	0	-	0	Wigan	
W Bromwich	1	-	2	Aston Vila	
Black Burn	1	-	0	Fulham	
Bolton	1	-	3	Arsenal	
Liverpool	0	-	0	Stoke	

Classificação					
Equipas	J	V	E	D	P
Arsenal	5	4	0	0	12
Chelsea	5	3	2	0	11
Liverpool	5	3	2	0	11
Aston Villa	5	3	1	1	10
Man. City	5	3	0	2	9
W Ham	5	3	0	2	9
Hull	5	2	2	1	8
Sunderland	5	2	1	2	7
Everton	5	2	1	2	7
Blackburn	5	2	1	2	7

Pub.

# AO NOSSO GOSTO

## DOM BARRIL

**MATABICHO:** 3 Sandes (de ovos, queijo, etc), 2 Chávenas de café, 1 Omolete com 5 ovos, 1 Tigela de cereais, 3 Torradas com açúcar, 3 Panquecas com chocolate  
**ALMOÇO:** Macarrão, 2 Sandes de presunto e queijo, uma bebida energética com 1000 calorias  
**JANTAR:** Macarrão, uma Pizza, uma bebida energética com 1000 calorias  
A ingestão diária de colesterol do nadador é de 2975 miligramas – 14 vezes maior que o recomendado.  
*Phelps ingere 5 vezes mais cálcio, 7 vezes mais fósforo que uma pessoa comum.*  
*Phelps ingere 5 vezes mais cálcio, 7 vezes mais fósforo que uma pessoa comum.*

A Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Eduardo Mondlane recebeu na última sexta-feira, nas suas instalações, uma **NOVA BIBLIA EM BRAILLE**.



O cineasta **GASTON KABORÉ**, do burkina Faso, que esteve no país no âmbito do intercâmbio entre cineastas moçambicanos e estrangeiros, considerou em palestra que o cinema africano está a evoluir, mas acrescentou que é preciso que se crie uma expressão cinematográfica em África.

## Isis Mbaga

## A paixão pelo bem vestir

por: Arnaldo Langa  
Foto: Filipe Muianga



Tem 23 anos de idade e trabalha no mundo da moda há cinco anos. Em 2003, com apenas 17 anos de idade, Isis Ginote da Conceição Mbaga abraçou o gosto pelo bem vestir. Fazia o reaproveitamento de peças de roupas velhas transformando-as em roupas mais atraentes e com valor comercial, "Sempre que comprasse uma peça de roupa fazia um reajuste para dar outra imagem e assim comecei".

Conforme narra a estilista, inicialmente o objetivo era de criar peças de roupa para desfiles, mas depois apercebeu-se de que seu trabalho estava sendo bem recebido pelos amantes da moda, daí tratou de se profissionalizar como estilista.



## Novo conceito de “escravos bantu”

Os elementos musicais vindos da África central e austral, com os traços das suas origens étnicas, foram apresentados pelo professor congolês da Universidade de Kent, no Ohio, Kazadi wa Mukuna, no seu mais recente livro, publicado com o título “Contribuição bantu para a música popular brasileira: perspectivas etno-musicológicas”.

por: Redação  
email: [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)

Procurando explorar as mutações registradas na música africana no Brasil, o investigador congolês expôs no livro as várias formas expressivas do samba (proveniente do bantu, semba) e o seu papel nas diferentes configurações coreográficas daquele país da América Latina.

Com uma exibição delineada dos mapas indicativos do século XVI do antigo Congo e, consequentemente, da zona “Congo-Angola”, na qual os escravos africanos eram colocados após a travessia do Atlântico, o livro destaca igualmente os movimentos dos “gentios congos” em direcção ao Vale do Paraíba, a Norte de São Paulo.

De acordo com o historiador Simão Soudindoula é esta mo-

bilidade que criou, irreversivelmente, os suportes musicais, dos ritmos e das coreografias bantu entre os países da América do sul e que precisa de ser melhor aproveitada, por ser uma parte fundamental dos estudos dos valores da cultura nacional além-fronteiras.

"O etno-musicólogo congolês Kazadi wa Mukuna empenhou-se em fazer figurar no seu trabalho, um notável exercício comparativo, onde figuram várias transcrições e partituras de cantos bantu, tais como os do Congo e Lubas da África central, assim como o dos Makonde do Sudeste da Tanzânia e do Norte de Moçambique", explica Simão Souindoula.

Reeditado pela terceira vez, com o selo da Terceira Margem Editora Didáctica, o livro escrito em 223 páginas, com o

prefácio do antropólogo austríaco, Gerhard Kubik, representa, para Simão Soudindoula, um estudo valioso que permitirá às pessoas redefinirem o conceito geral do papel dos “escravos bantu” nas colônias. Segundo o historiador angolano, esta nova publicação do livro é uma mais valia significativa para o país, principalmente por representar a obtenção de um melhor conhecimento sobre a forte influência civilizacional dos africanos no Brasil. “É por constituir a mais importante estrutura cultural negra no novo mundo, que sem dúvida, o Comité de Organização da terceira edição do Festival Mundial das Artes Negras, que será realizado em Dezembro de 2009, na cidade de Dakar, decidiu convidar o Brasil, a título de “país de honra”, para esse gran-

de reencontro da “Afrikiya”, realçou.

De acordo com o historiador, no livro, o autor coloca ainda em evidência, firmemente, para maior compreensão dos leitores, os laços entre as expressões musicais afro-brasileiras e as da área cultural constituída pela África Central, a Austral e a Oriental.

Baseando-se nos pesquisadores Kubik e Mourão, que publicaram nos anos 70 estudos sobre “Traços característicos de Angola na música negro-brasileira” e “Locutores de línguas bantu na textura da cultura brasileira”, respectivamente, o autor teve o cuidado de anexar também, ao trabalho publicado, algumas fotografias que ilustram a execução de diversos instrumentos bantu. @

## TOP DE VENDAS DE LIVROS

As Incofinciências dos Homens	Rosa Langa
O Alegre Canto da Perdiz	Paulina Chiziane
Há mais bicicletas mas há desenvolvimento?	Joseph e Teresa Smart
Venenos de Deus Remédios do Diabo	Mia Couto
As mãos dos pretos Antologia do conto moçambicano	Nelson Sauté
Terra sonâmbula	Mia Couto
Contravenção	Aldino Muíanga
Campo de trânsito	João Paulo Coelho
Moçambique histórias e culturas	Aurélio Rocha
Planície sem fim	Elisio Macamo

Fonte: Mabuca

## Ballet

## O difícil treino dos alunos de bailado

Trabalham seis dias por semana e chegam a aproveitar o domingo para ensaios. Atam pesos aos pés para esticar as pernas e arriscam a expulsão se ultrapassarem os cinquenta quilos. “Às vezes parece que vamos morrer de exaustão”.

**Adaptado: Revista Sábado**  
Foto: photostock

Zhenya Ganevay está deitado no sofá-cama colocado a um canto da sala de estar do seu apartamento de São Petersburgo, na Rússia. Este rapaz de 15 anos de idade, magro e musculado, foi proibido pelos médicos de andar desde o início de junho. Estudante de ballet, repousa com um cotovelo dobrado atrás da cabeça, numa posição de contorcionista mas que parece não é desconfortável. De vez em quando, curva os longos pés colocando-os na posição de pontas. Por mais estranho que pareça, os professores estão satisfeitos com a lesão que ele sofreu.

Como é considerado demasiado baixo, os professores de ballet esperam que o repouso permita que ele cresça mais. Se tal não acontecer, é muito provável que ele não tenha futuro na academia. Independentemente do seu talento, se um bailarino não tiver altura, a forma do corpo e o peso adequados, será expulso. Na era de Putin, os padrões de exigência para os bailarinos não diminuirão apesar de muitos jovens russos estarem atualmente, a desviar da tradição clássica.

Rachel Pappo, fotógrafa israelita nascida nos Estados Unidos, passou cinco semanas a fotografar estudantes na academia Vaganova e no célebre Teatro Mariinsky, onde os alunos atuam depois das aulas. A própria Rachel Pappo estudou ballet en-

tre os 5 aos 14 anos, em Haifa, Israel, mas abandonou a dança assim que percebeu que era menos dotada que as colegas. Na Vaganova, encontrou frustrações semelhantes. "Andei destroçada o tempo que lá passei. Depois de concluir o curso, apenas um grupo reduzido de alunos consegue vingar", conta. As raparigas são pesadas três vezes por ano. Não comem doces nem produtos com trigo. Durante as aulas, atam pesos aos pés e vão para a barra. As pernas têm de medir metade da altura total do corpo.

Os estudantes internos, que constituem cerca da metade do número dos alunos inscritos, têm uma sala de computadores e dormem em quartos de dois. Regra geral, aos dez anos, depois de um exame que se entende por várias horas e durante o qual são feitos testes à sua técnica, ritmo e estado de saúde. Há cinco anos, havia cem candidatos para cada vaga. Actualmente, o número é de apenas vinte, verificando-se um declínio acentuado no número de candidatos do sexo masculino.

O estilo da Academia Vaganova funde elementos das escolas de ballet russo, francês e italiano, gerando bailarinos que movimentam particularmente bem a parte superior do corpo. O ensino é regrado e preciso, os rivais da escola Bolshoi (de Moscou) são da opinião de que os bailarinos de São Petersburgo se concentram demasiado nos pormenores técnicos. @



**Novo!**

Pré-tratadas  
na fábrica

Disponíveis  
em várias  
cores e formatos

Vem com  
ganchos e

Pronto a usar      Mata e repele  
mosquitos e moscas

**24 horas de  
protecção duradoura  
matando e repelindo  
mosquitos e moscas!**



**PermaNet®**  
Cortinas Pré-tratadas

*Chegam agora a Moçambique as cortinas pré-tratadas com insecticida de longa duração da Permanet, uma inovação no combate a doenças transmitidas por mosquitos e moscas. As cortinas têm incorporado uma tecnologia avançada que permite que repelem e matem mosquitos e moscas. Estes insectos são veículos de transmissão de várias doenças, onde se destaca a Malária e a Cólera.*

Ofereça a si e a sua família a paz e tranquilidade necessária, protegendo a sua casa 24 horas com as cortinas Permanet.

Distribuido por:  
MDS  
Tel/Fax.: +258 21 314999

## @ Motores



### MINI COOPER

## O modelo mais amoroso do mercado!

Quarenta e dois anos separam o novo Mini do original. Semelhanças entre ambos? Para além das linhas da carroçaria, algumas características do interior, a tracção dianteira e a colocação transversal dianteira do motor... nada.



 Adaptado - Revista Automotor  
Foto: istockphoto

Um verdadeiro mimo é como pode ser caracterizado o novo Mini, por dentro e por fora. Tudo está em perfeita consonância. A posição de condução é boa, na origem disto está a elegância e o bom gosto que o caracterizam. A conjugação de elementos cromados com as formas arredondadas da carroçaria revela um equilíbrio perfeito. O design mantém-se bastante próximo do modelo original, graças aos grupos ópticos redondos à frente e verticais atrás, à elevada linha de cintura, ao formato dos vidros (escurecidos) e ao desenho do tejadilho, embora este Mini seja maior e mais musculado que o do passado. É impossível apontar-lhe algum defeito a nível estético.

Os botões cromados existentes na consola central lembram os interruptores utilizados na competição. Em cima do volante está alojado o conta-rotações. O velocímetro, de grandes dimensões (também com fundo prateado), está

colocado em posição central, estabelecendo ligação com os existentes nos Mini produzidos a partir de 1968.

Para além de bolsas nas portas e nas costas dos bancos dianteiros, o Mini dispõe de duas cavidades para os ocupantes do banco traseiro (uma de cada lado), uma prateleira por baixo do volante e outra por baixo do airbag do passageiro, podendo esta ser substituída por um porta-luvas, disponível em opção.

A mala? Com 160 litros de volume e um acesso elevado, é



apenas simbólica. No entanto, chega a uns mais expressivos 670 litros com o rebatimento simétrico dos bancos traseiros (onde o tradicional comando) está localizado nas costas dos bancos e não à vista).

estrada.

O motor que equipa o Mini Cooper é o 1.6 16V "Pentagon", desenvolvido pela BMW em colaboração com a Chrysler. Apesar dos 115 cv, as relações de caixa longas fazem com que as performances sejam apenas modestas. Esperávamos mais de um modelo compacto com 1050 kg de peso. Ainda assim, as acelerações agradam bem mais que as reprises, sentindo-se nestas o facto de o binário máximo ser atingido somente às 4500 rpm. A velocidade máxima ficou aquém do anunciado pela marca. Os consumos estão perfeitamente dentro daquilo que se espera. Resta-nos aguardar pela chegada do futuro Cooper S, com 163 cv.. @




No passado dia 6 de Agosto, uma junta militar assumiu o poder na Mauritânia, destituindo assim o Presidente Sidi Abdallahi. Estes acontecimentos poderiam pôr em causa a realização da **AFRICA RACE**, que está prevista para 26 de Dezembro e 11 de Janeiro de 2009, como aconteceu quando o último Dakar foi cancelado, precisamente devido a problemas relacionados com a segurança na Mauritânia. Porém, a organização desta prova confirma, através do seu representante máximo, Hubert Auriol que tudo irá decorrer conforme está planeado e que a situação no país é relativamente calma.

### Nova Yamaha

## XVS950A Midnight Star

As suas características principais proporcionam uma alternativa para condutores menos experientes que, pela facilidade de condução sem compromisso de potência em termos de binário disponível, têm nesta máquina uma alternativa fácil de conduzir, extremamente manobrável e mais leve que as motos concorrentes de mais alta cilindrada.

A nova Midnight Star tem um

 Adaptado - Revista Automotor  
Foto: Revista Automotor

motor V-Twin a 60°, com 942 cc SOHC arrefecido a ar, com pistões de curso quase "quadrado" (85,0 mm x 83,0 mm) acondicionado num quadro longo e baixo, apresentando um estilo novo-clássico. Pistões de alumínio fundido de baixo peso, cilindros re-



vestidos por material cerâmico, quatro válvulas por cilindro e redesenhadas árvores de cam, válvulas, corpo de admissão, bomba de óleo, cambota, bielas, embraiagem e carretos da caixa de velocidade, são as principais rubricas da lista de inovações para este modelo.

A injeção electrónica foi também revista e beneficia do novo sistema de alimentação que injecta a mistura combustível através de um sofisticado sistema de quatro entradas via dois injectores que actuam em duas direcções, directamente sobre as válvulas de admissão maximizando a combustão. A

suspensão foi estudada para oferecer o máximo de conforto quer para o condutor quer para o passageiro. A dianteira é composta por uma forquilha com bainhas de 41 mm de diâmetro, que suportam um curso de 145 mm. Na traseira encontramos um amortecedor tipo Monocross, regulável e progressivo, com um curso de 110 mm. A roda dianteira de 18 polegadas facilita a sensação de "leveza" de conjunto, acentuada pelo pneu 130/70. Na traseira, encontramos um pneumático 170/70, aplicado numa jante de 16". @

Pub.

## NORCO MOÇAMBIQUE, LDA

Para Sinalização, Autocolantes e Banners de Melhor qualidade contacte-nos



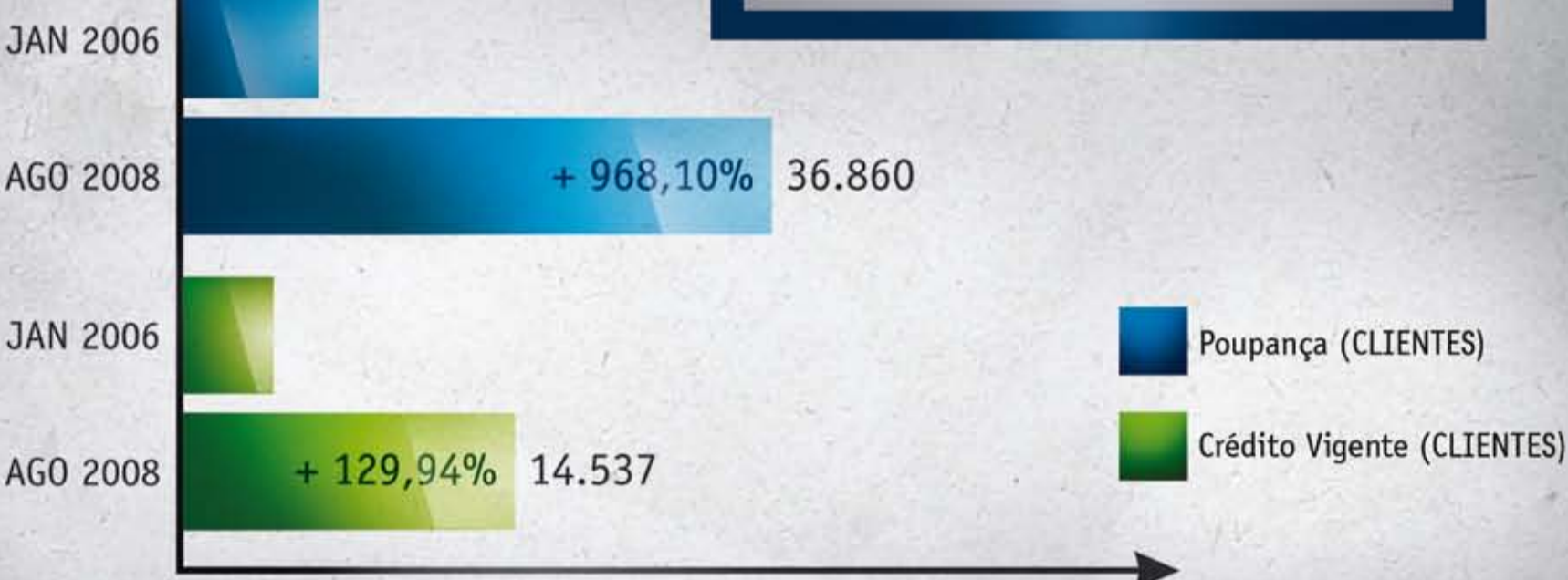
- ☐ Sinais de trânsito rodoviário (Permanentes e Temporários);
- ☐ Sinais de endereçamento rodoviário (para vias e portas);
- ☐ Painéis de empreitada (para identificação de obras);
- ☐ Sinais simbólicos de protecção e segurança;
- ☐ Impressão Digital
- ☐ Fitas reflectivas
- ☐ Cones Rodoviaros e muito mais

Av Vladimir Lenine No. 1469 - Maputo  
Tel: +258 21 314865 - Fax: +258 21 314864  
Web: www.norco.co.mz -E-mail: norcomoz@intra.co.mz

Como é que um banco que desde Janeiro 2006, consegue um crescimento de **290.31%** na sua carteira de Crédito vigente e de **1.457,93%** em Poupança, somente com 10 agências e 348 colaboradores?



Porque o **Socrema** é um Banco Sólido, Exigente, Especialista, Eficaz, Dedicado e com Tecnologia de Crédito adequada aos Empreendedores Moçambicanos.



1998-26 de Maio-2008  
10 anos a pensar em si



## Filipe Nhansavele continua activo

Filipe Azarias Nhansavele entra na arena musical em 1985. De uma família de músicos, Filipe é o mais novo dos quatro irmãos que enveredaram pelo mesmo caminho da música, seguindo as pegadas do pai. Em 1992 lança seu primeiro album entitulado “Dulho volume 1”, em 1993 lança o album “Dulho volume 2”, gravado e editado pela Rádio Moçambique, em 1997 lança o disco “Xirema” e “In Trevas” em 2002 editado pela J & B Recording.

@ por: Arnaldo Langa  
Foto: Filipe Muanga

Questionado sobre o seu aparente interregno, Nhansavele respondeu que nunca esteve parado, simplesmente não faz o que muitos músicos fazem que é procurar a imprensa para poder se popularizar. “O meu trabalho está a andar e não preciso de estar constantemente nos órgãos de informação para me fazer sentir, há muita gente que sabe de que o Filipe Nhansavele nunca esteve parado”, referiu, para depois adicionar que grava um tema por ano e que devido à exigência dos seus fãs está a preparar um disco compacto das suas melhores músicas e algumas inéditas, para colocar no mercado. Sem avançar datas o músico disse que está a negociar com certos empresários de modo a conseguir suporte financeiro para a produção do seu disco. Para o nosso interlocutor o cenário musical nacional está



a evoluir no sentido de criação de condições de gravação e divulgação, mas há ainda um grande défice em termos de qualidade. “Nós estamos a importar muita música mas não estamos a exportar porque maior parte do que se faz no nosso país não tem qualidade para exportação, agora

faz-se muito a música programada e não há excessão. Isso mata a música”. Com mais de vinte anos de carreira o músico considera que é possível viver de música em Moçambique, como é o caso dele, “vivo de música, mas não só de espectáculos, dou aulas particulares de mú-

sica a novos talentos e estou envolvido em alguns projectos ligados à música, como é o caso do projecto Top Lable que será lançado no próximo mês”, revelou Nhansavele.

Sobre o conflito entre a nova e velha gerações de músicos moçambicanos, Nhansavele foi cauteloso, dizendo que não existe conflito, mas certos órgãos de informação é que estão atizar rivalidades entre os músicos.O nosso entrevistado considera os músicos Stewart Sukuma, José Mucavel e Salimo Mohamed, como sendo na sua opinião as actuais referências da nossa música. Filipe Nhansavele é secretario geral da Associação dos Músicos Moçambicanos, é coordenador da casa da cultura do Infulene e está a frequentar o terceiro ano do curso superior de música na Escola de Comunicação e Artes da Universidade Eduardo Mondlane. @

Carlos Santana

## Pop Rock clássico com sabor latino

Carlos Alberto Santana Barragán , mais conhecido como Santana, é um famoso guitarrista mexicano. Tornou-se famoso na década de 1960 com a banda Santana Blues Band, mais precisamente com a sua actuação no Festival de Woodstock em 1969, onde ganhou projecção mundial.

@ por: Redacção  
Foto: etemalfirst.com

Temperou o rock clássico com sabores latinos, marcando gerações de guitarristas. O seu pai era violinista e ensinava este instrumento a Santana, este porém mudou para a guitarra quando tinha 8 anos de idade. Juntou-se ao pai nas ruas a tocar boleros, mas tinha ouvido postos no Chuck Berry, Little Richard e Bo Diddley, no B.B. King e no T-Bone Walker. Quando tocou em Woodstock pela primeira vez em 1969, já tinha som próprio e segundo ele “só pedia a Deus para que me ajudasse a manter-me afinado”, recordou-se.



Em 1966 ele ajudou a formar a Santana Blues Band, nome posteriormente encurtado para Santana. A banda começou a tocar no Fillmore West Auditorium, onde muitas das grandes bandas de São Francisco começaram. A primeira gravação de Santana foi The Live Adventures of Mike Bloomfield and Al Kooper com Al Kooper e Mike Bloomfield. Depois de assinar com a Columbia Records, Santana lançou um álbum auto-intitulado

Santana. Santana tornou-se um grande sucesso, tal como o álbum “Abraxas”, de 1970 “destacando a música Oye Como Va” e “Santana III”, de 1971.

Atualmente Carlos Santana é dos músicos mais conhecidos e aclamados em todo o mundo pelo seu costume de usar guitarras PRS cor vermelha. Foi reconhecido pela revista “Rolling Stone” como o 15º melhor guitarrista do mundo de todos os tempos. Em Ju-

nho de 2006, Santana actuou no Rock in Rio em Lisboa, precedido por Jota Quest, Rui Veloso e antecedendo Roger Waters, que fechou a noite.

Além de ser considerado como um dos maiores guitarristas de todos os tempos, desde o álbum “Supernatural” que as suas parcerias são aclamadas no mundo artístico, sendo que os seus álbuns mais recentes são os melhores exemplos. Entre os artistas convidados por Santana destacam-se: Steven Tyler, Kirk Hammet, Rob Thomas, Michelle Branch, Eric Clapton, Dido, The Wreckers, Joss Stone, Seal, Will.I.Am, Mary J. Blige, Sean Paul, Shakira, Chad Kroeger, Wyclef Jean, Tina Turner entre outros. Desde o início deste tipo de parcerias, Carlos Santana já recebeu 10 prémios Grammy.

Dos grandes virtuosos vivos da guitarra eléctrica, Carlos Santana é o que mais cativa corações enquanto interprete clássico da guitarra eléctrica no Pop/Rock. @

FERNANDO MAVUME aprendeu a tocar bateria num grupo comunitário denominado “o sol nasce para todos”, hoje é músico profissional e tem acompanhado grandes nomes da música ligeira moçambicana e da vizinha terra do rand, como são os casos de Xidimiguane, Casal de ouro, Alberto Mutcheça, General Muzca e Pensele.

### Ngoma Moçambique



Domingas e Belita

- |    |                   |    |
|----|-------------------|----|
| 1  | Domingas e Belita | +5 |
| 2  | Stewart Sukuma    | -1 |
| 3  | Albino Ngwenha    | =  |
| 4  | Anita Macuacua    | +1 |
| 5  | Julia Duarte      | -1 |
| 6  | Carmen Filipe     | -3 |
| 7  | Mindó             | +1 |
| 8  | Diodato Siquire   | +2 |
| 9  | Lourena Nhate     | -2 |
| 10 | Beto Mangozana    |    |

Fonte: Rádio Moçambique

### Discos mais vendidos



Mahel

- |    |                 |
|----|-----------------|
| 1  | Didácia         |
| 2  | Júlia Duarte    |
| 3  | General Muzka   |
| 4  | Victor Salimo   |
| 5  | Aly Faque       |
| 6  | Mc Roger        |
| 7  | Kuvina Vol 1    |
| 8  | Mahel           |
| 9  | Irmãos Verdades |
| 10 | Nelson Freitas  |

Fonte: Vidisco

Richard Wright morre aos 65 anos

## Fundador do Pink Floyd



@ por: Redacção  
Foto: telegraph.co.uk

O baterista Richard Wright, fundador do grupo britânico Pink Floyd, morreu de cancro na passada segunda-feira, aos 65 anos. Wright criou o Pink Floyd com Roger Waters, o baterista Nick Mason e o guitarrista Syd Barrett. Embora como compositor não tenha sido tão produtivo quanto Waters, com quem manteve grande rivalidade, escreveu algumas canções de discos famosos como “Ummagumma” (1969) e “The Wall” (1979), entre outros. Em Londres, no Live 8, em 2005, foi a única vez que a formação clássica da banda se reuniu depois da saída de Waters. Em 2007, os integrantes do Pink Floyd se apresentaram em Londres em um show de tributo ao ex-membro do grupo, Syd Barrett, morto em 2006 em decorrência de diabetes, mas o baixista Roger Waters optou por fazer uma apresentação à parte. @

### Bazaruto

## Estará a população de Dugongos a recuperar lentamente?

Contagens aéreas levadas a cabo recentemente na baía de Bazaruto, incluindo o Parque Nacional do Arquipélago de Bazaruto (PNAB), trouxeram à superfície novas expectativas no que diz respeito a conservação da população de dugongos: a frequência com que os dugongos têm sido vistos pode significar que esta espécie tende a crescer ou que, pelo menos, a sua frequente aparição seja um sinal de sucesso nos esforços para a sua conservação.

@ por: Lécio Munguambe  
Foto: Istockphoto

A contagem foi dirigida pela cientista Jane Provancha da Dynamac Corporation (Florida) e ainda fizeram parte da equipa pessoal técnico do WWF Moçambique e do PNAB. Face ao resultado e experiência alcançados neste trabalho, Jane Provancha, venceu o seu contentamento nestes termos: “vimos muitos dugongos – numa das nossas “contagens oficiais” vimos um grupo de apenas 9 dugongos, mas numa outra (dois dias depois) vimos 135 de uma única vez... portanto, podemos afirmar, categoricamente, que a nossa maior contagem representa o mínimo de dugongos presentes na área: a probabilidade de existirem mais do que 135 é maior”.

Em comparação com dados que dizem respeito ao ano passado, no qual a sua maior contagem identificou 69 dugongos, pode-se afirmar: “que esta “mudança” poderá não significar um aumento real na população de dugongos, mas é um sinal de que a aparição de dugongos é cada vez maior. Eu diria que os esforços de conservação estão a resultar graças ao trabalho que vem sendo feito na região, especialmente através de campanhas de educação ambiental para pescadores e turistas”, referiu Jane. Os resultados do relatório do ano passado, referente a contagem, indicam um número estimado de 250 dugongos na baía de Bazaruto.

Por outro lado, segundo Helena Motta, Coordenadora



Apenas três por cento (72 toneladas) das 2400 toneladas de resíduos sólidos que o país produz diariamente são recicladas, situação gerada pela falta de recipientes para recolha e de meios de transporte destes produtos para os aterros sanitários e, ainda, devido à atitude dos cidadãos de considerarem lixo mesmo o que pode ser reaproveitado



Nacional do WWF, que participou da contagem: “em 2001 as estimativas indicavam uma população de aproximadamente 100 indivíduos no total. Hoje, com base nos estudos da SASOL e nas actuais contagens feitas em conjunto com o PNAB, podemos dizer que o cenário tende a melhorar para a população de dugongos. Contudo, os resul-

tados destes estudos indicam que uma grande parte dos dugongos encontra-se fora da área do Parque, um facto que temos que ter em conta”. Este é um aspecto crítico apesar destes números animadores. Na área onde os dugongos foram vistos abundam redes de pesca de grande escala, ambas de arrasto e de emalhar. Estas são extremamente

perigosas para dugongos, tartarugas marinhas, golfinhos e outras espécies em risco que poderão ser facilmente capturadas e acidentalmente mortas. A destruição regular da relva marinha por estas redes é outro factor preocupante, uma vez que esta (a relva) é bastante importante para a presença dos dugongos.

Esta é uma das razões pela qual o WWF vem promovendo actividades de conservação além dos limites do Parque. Em parceria com o Sector das Pescas, o WWF vem trabalhando na mitigação dos diversos impactos do uso de artes de pesca não-recomendáveis nos distritos de Vilankulo e Inhassoro, na costa da baía de Bazaruto e no PNAB. Uma das actividades que vem gerando resultados bastante animadores é a contínua campanha de educação ambiental virada para associações de pescadores e escolas locais. Recentemente foi organizado um torneio de futebol denominado “I Conservo as Espécies em Risco de Bazaruto”, cujo objectivo era, através de um evento de massas, chamar à atenção para a conservação de 4 espécies em risco: Dugongo, Tartaruga, Golfinho e Baleia. Quatro equipas constituídas por associações de pescadores, equipe do WWF, Pescas e estudantes participaram do evento, ajudando a disseminar informação sobre a conservação da biodiversidade de Bazaruto. Cartazes, folhetos, camises e outros materiais informativos foram produzidos para o evento. @



for a living planet®

ANÚNCIO de VAGA  
Oficial de Monitoria e Avaliação do Projecto  
Baseado em Angoche e Moma

O WWF (Fundo Mundial para a Natureza) - uma organização internacional de conservação – necessita de recrutar um Oficial de Monitoria e Avaliação do Projecto de Sustentos e Gestão de Recursos Naturais, o qual será implementado em parceria entre WWF e CARE na área das Ilhas Primeiras e Segundas, distritos de Angoche Moma, Pebane.

**Objectivos gerais:** O(a) incumbente, irá planificar e executar todas as actividades de monitoria biológica segundo o quadro lógico do projecto, bem como capacitar e supervisionar os membros da associação e fiscais comunitários sobre monitoria biológica;

### Requisitos mínimos:

- Nível Universitário em Biologia ou outra formação relevante;
- Experiência na área marinha e Monitoria de projectos de gestão comunitária de recursos naturais
- Falar inglês é uma vantagem
- Conhecimentos do computador
- Boa capacidade em relações interpessoais e de trabalhar em condições difíceis;
- Nacionalidade moçambicana; e
- Três referências contactáveis.

Informações adicionais, incluindo os Termos de Referência detalhados, podem ser obtidas nos escritórios do WWF em Moçambique, Rua Dom João IV, No. 213, Maputo, Tel.: 21483121 Fax: 21490970 e Cell: 82312225.

Por favor, envie o seu CV e carta de cobertura (em Inglês) para os endereços acima ou através dos e-mails: [ldanga@wwf.org.mz](mailto:ldanga@wwf.org.mz) ou [wwfmz@wwf.org.mz](mailto:wwfmz@wwf.org.mz). O prazo das candidaturas é até às **15:30 do dia 03 de Outubro de 2008**.



O **PlayTV** é o novo serviço que transforma a **PS3** num gravador de TV e a PSP num receptor de TV portátil, graças a uma pequena caixa. É o primeiro dispositivo a dar capacidade de gravação de vídeo a uma consola. Lançamento previsto para... antes do fim do ano.

#### Uma televisão enorme

### 82 Polegadas e definição quatro vezes superior aos convencionais

O televisores foram um dos poucos equipamentos electrónicos a ficar por longo tempo sem inovações significativas. Pouco mudaram nas cinco posteriores ao chegada da cor nos anos 50. Este torpor(encontrar termo mais simples) tecnológico é agora coisa do passado.

@ por: Revista Veja  
email: averdademz@gmail.com

A mudança começou a cerca de três anos atrás com a evolução das telas fininhas, de cristal líquido (LCD) ou plasma. Agora, as novidades têm-se sucedido num ritmo tão intenso que leva alguns especialistas a prever uma transformação radical desses aparelhos os próximo cinco anos. Recentemente na IFA, em Berlim, numa das maiores e mais tradicionais feiras de produtos electrónicos do mundo, foi apresentado um protótipo da Samsung com resolução quatro vezes superior à dos modelos mais modernos existentes no mercado. A tecnologia é chamada de Quadruple Full High Definition (QFHD). Surpreendente é o tamanho do painel: tem 82 polegadas, o equivalente a 2,08 metros medidos na diagonal. A qualidade só é comparável ao cinema,

com cenas constituídas por 8 milhões de pixels, os minúsculos pontos que formam a imagem – os aparelhos convencionais têm no máximo 2 milhões de pixels. O desafio tecnológico vencido na produção deste protótipo foi garantir o elevado grau de resolução numa tela de cristal líquido tão grande. Quando maior a área, maior o tempo necessário para a formação de uma imagem. Se houver lap-

sos na sucessão de cenas, surgirão borrões e imperfeições evidentes no monitor.No caso destes electrónicos, entenda-se por “lapsos” os intervalos de tempo da ordem de milissegundos. É por isso que o modelo QFHD usa uma taxa de actualização de imagem de 120 hertz – o equivalente a 120 frames por segundo. Num televisor convencional, mesmo com alta definição, este valor cai para metade e pode

chegar a somente 30 hertz. Microchips especialmente desenvolvidos para TVs de LCD são os responsáveis pelo aumento da velocidade de reprodução de objectos em movimento nestes aparelhos. “A tela é tão grande e o ritmo de actualização tão próximo do real que as pessoas vão assistir os filmes como se estivessem realmente neles”, segundo Sang Soo Kim, vice-presidente do Centro de tecnologia de

LCD da Samsung.

Outra inovação da QFHD é a introdução no cristal líquido de pequenas lâmpadas de LED, a sigla em inglês para diodo emissor de luz. São fabricadas com material semiconductor, semelhante ao usado nos chips dos computadores. Quando percorridas pela electricidade, emitem luz e formam as imagens. Nas cores vermelha, verde e azul, elas foram colocadas nas bor-

das da tela QFHD para realçar o colorido e a nitidez do televisor. O mais admirável é que o aparelho da Samsung representa apenas um estágio na evolução das telas de televisão. Os japoneses da rede de televisão NHK criaram em 2006 a Utra-Alta Definição (U-HDTV). Nesse sistema, as imagens são formadas por 33 milhões de pixels (o quádruplo da QFHD). A resolução do equipamento é de 7 680 por 4 320 pixels.O sistema permite a criação de TVs ainda maiores – e mais perfeitas. Detalhe: o som tem 24 saídas de áudio, contra apenas 6 dos actuais home theaters. A tecnologia da U-HDTV não tem prazo para sair do laboratório. A previsão é que possa ocorrer somente em 2015. A considerar o actual ritmo das inovações, o desafio será encontrar nomes como “QFHD” ou “U-HDTV ou “Full HD” para batizar tantas novidades. @



#### Internet

### O navegador do Google

A internet nunca foi estável, mas agora passa por um processo de metamorfose mais acelerado. A rede já não se resume a um gigantesco arquivo ou a uma máquina planetária de comunicação. Hoje, abriga um crescente número de programas que podem ser acedidos remotamente pelos usuários. São softwares como editores de texto, planilhas para cálculos e serviços de e-mail. Até poucos anos atrás, esse tipo de ferramenta funcionava somente quando instalado na memória dos computadores. Paralelamente, aumenta o volume de dados que circula pela web. Estimativa da consultoria americana TeleGeography aponta um crescimento anual de 50% no fluxo global de informações. Nas conexões entre os Estados Unidos e a América Latina esse número supera a marca de 100%. A consequência directa destas mudanças é o surgimento de ferramentas que tentam adequar -seà nova realidade do mundo digital. A mais recente foi do líder do mercado de buscas, o Google, lançar em mais de 100 países, com versões em 43 línguas, um navegador próprio, o Chrome.

@ Adaptado - Revista Veja  
Foto: Istockphoto

Criado para concorrer com o Explorer, da Microsoft. Este navegador cria um processo específico para cada página aberta na internet o que evita que a lentidão num site (por exemplo, no YouTube) afecte o desempenho de outras páginas com mapas, e-mails... este novo sistema é chamado de multiprocessador. Testes indicam que o Chrome é o navegador mais rápido da web. Algo perceptível na apresentação de vídeos. Para obter esse desempenho, os técnicos alteraram o motor do JavaScript (uma linguagem de programação). Esse mecanismo lê os códigos das áreas de processamento intensivo dos sites. O navegador do Google é minimalista na aparência – mas só na aparência. Sob a capa estão engrenagens digitais que chamam atenção. Tecnicamente, é



muito leve. Consegue funcionar com eficiência ao usar linhas de código computacional mais económicas – à semelhança do texto de um bom escritor, que em poucas palavras descreve uma cena, um personagem ou uma paisagem. O Chrome gere as páginas na internet de maneira mais racional. Os browsers mais utilizados, como o dominante Explorer, da

Microsoft, exigem muito dos processadores dos PCs, quando o usuário abre sites em “abas” diferentes. Uma fica na tela e as demais, à espera de um clique. Isso, obviamente, afeta a velocidade dos processos. O Chrome privilegia a aba ativa, e as ações requeridas para as outras passam a estar em segundo plano. Imagine-se a ler um jornal. Toda a sua atenção é dedicada à

página lida naquele momento, não é isso? É essa escolha simples e racional de recursos que só o Chrome faz. Os navegadores guardam o histórico dos sites visitados na web. Esses dados são valiosos e servem para definir um perfil do usuário na rede. Com base nessas informações, o Chrome sugere endereços assim que uma pessoa começa a digitar uma palavra na barra superior do sistema. Outra peça de destaque do browser do Google é uma barra na qual se escreve o endereço do site que se deseja visitar. Quando

se digitam poucas letras – duas ou três –, o Chrome oferece sugestões de sites. Faz isso com base nas escolhas pregressas do usuário. Ele aprende. Exemplo: um engenheiro aeronáutico, ao teclar a palavra “vão”, terá mais chance de ser endereçado rapidamente a um site técnico do que ao de uma companhia aérea. Essa e outras informações sobre os hábitos de navegação dos usuários tornam-se úteis também para os negócios do próprio Google. O conjunto desses históricos de navegação é um dos bens mais valiosos da internet. Esse conhecimento permite a construção de serviços e anúncios talhados para grupos específicos de pessoas. Apesar dessas engrenagens, destronar o Explorer, da Microsoft, que domina 70% do setor, é um objetivo difícil para o Chrome. Mas, tratando-se do Google, toda metamorfose é possível. @



#### Firefox 3

### Inovador



O Firefox 3, da Fundação Mozilla, é o navegador com maior número de inovações. A versão lançada em junho teve 8,4 milhões de downloads num dia. Além de rápido, o Firefox 3 tem complementos fantásticos como o Cooliris (ex-PicLens), que apresenta imagens da internet em um painel virtual. O Ubiquity permite o acesso rápido a mapas ou a vídeos associados a qualquer palavra digitada num texto.

#### google.co.mz

Lancada a página do Google em Moçambique: www.google.co.mz. Este lançamento marca a 26ª página deste gigante dos motores de busca na África Subsaariana, e a 3ª página dos países de língua portuguesa em África – sendo os outros Angola e São Tomé e Príncipe.



Decorreu em Maputo, na última sexta-feira, o segundo **FÓRUM HUMANISTA DA MULHER**, o qual tinha como objectivo discutir, entre outros, temas: Violação Sexual na Educação e o Homem Tirano ou Vítima.

#### Maputo e Gaza

### O significado da viuvez para a Mulher

Com base nos sistemas de parentesco que têm maior expressão no país – o matrilinear, nalgumas regiões da província de Nampula e o patrilinear na província de Maputo e Gaza. Como grupo – alvo tivemos viúvas e viúvos de diferentes idades, casadas (pelo registo civil), casadas pela via tradicional, referimo-nos ao lobolo, e viúvas casadas em uniões polígamas.

@ Adaptado: Memórias do Activismo  
Foto: Istockphoto

Na região sul, o trabalho com 39 mulheres deu-nos a entender que, havendo um caso de injustiça na distribuição dos bens, estas estariam dispostas a reivindicar o seu direito à herança, inclusive junto de instâncias jurídicas. Segundo informações prestadas por informadores – chave, as mulheres geralmente não recorrem ao Tribunal (refere-se ao Tribunal Comunitário) para apresentar problemas que possam surgir relativos à herança, simplesmente porque não sabem que têm direito a recorrer àquela instância: “Nos bairros não há informação para dar a conhecer às mulheres, que, quando têm problemas, mesmo sem estarem



viúvas, quando têm problemas com o marido, arrumam as suas coisas e vão-se embora. Não sabem que podem meter queixa”. Na área matrilinear constatou-se também que a maioria da

população entrevistada, tanto mulheres como homens, desconhecem totalmente a Lei. Verificámos também que, para além da falta de tal informação das mulheres sobre a lei, há outra limitação que as impe-

de de terem direitos iguais ao homem, de acordo com o direito sucessório. Referimo-nos concretamente à utilização da figura legal do chefe de família, contida no Código Civil, que coloca o homem como cabeça do casal. Esta figura, ao ser utilizada na prática judiciária, provoca de facto uma situação de discriminação da mulher perante a lei. Há ainda a considerar que, fazendo parte do contexto de normas costumeiras de sucessão, a prática do levirato, sororato e rituais de purificação, expressam um modelo patriarcal, que assegura a sua reprodução através da educação tradicional e diversas práticas, especialmente as religiosas.

#### Práticas tradicionais

No quadro dos valores culturais emanadas das normas costumeiras, acredita-se que a morte é um fenómeno associado a implicações malignas que exige um tratamento especial para a pessoa directamente atingida ou para a família inteira. Este tratamento na área patrilinear é designado por kubassisa e na sociedade matrilinear por namurapi, um dos termos mais usuais por nós encontrado. Estes rituais, conforme se pode constatar, existem tanto no sistema matrilinear como no patrilinear e todos eles têm um fundamento comum que se baseia nas seguintes crenças: A morte produz uma situação de perigosa impureza que afecta a comunidade e que põe em estado negro a viúva e o viúvo. A/o viúva/o têm que ser pu-

rificados para evitar que o estado negro criado pela morte venha a provocar infortúnios na sua vida futura como, por exemplo, doença dos filhos, esterilidade da viúva depois de contrair novo casamento e instabilidade no novo lar. A investigação mostrou muitas vezes que os rituais de purificação são utilizados como testes para legitimar a “culpabilidade” da mulher na morte do marido. A título de exemplo, uma das viúvas por nós entrevistadas revelou: “A cerimónia foi dirigida pelas anciãs familiares do meu marido. Amarraram-me com um pano preto e tive de ficar de pernas abertas em frente de uma fogueira; se urinasse estaria isenta da responsabilidade da morte do meu marido, caso contrário culpada”. @

www.mcel.co.mz

**Juntos os minutos levam horas a passar**

No Olá 60 você tem minutos de borla mais sms's, mms's e celulares grátis à sua espera.

Active os seus 3 amigos até 30 de Setembro e habilite-se assistir e viver de perto a adrenalina do Grande Prémio de Fórmula 1 no Brasil na companhia dos seus 3 amigos, com tudo pago.

Para activar o serviço digite:  
\*157\*numero do amigo\*numero do amigo\* numero do amigo# Yes/OK

**olá<sup>60</sup>**  
grátis todos os meses  
» 60 minutos  
» 20 sms's  
» 10 mms's  
tudo por apenas 472MT/mês

Grátis Nokia 6300 OU Grátis Samsung J750

**a vida é melhor quando estamos juntos**

Termos e condições não aplicáveis. Registo e activação de contrato de 24 meses, com pagamento da taxa de disponibilidade de linha. Exclui-se a activação de serviços.

**mcel**  
estamos juntos



**BRITNEY SPEARS** foi a grande vencedora do **MTV VIDEO MUSIC AWARD** vencendo as categorias de melhor video musical do ano, melhor video feminino e melhor video pop pelo tema **“PIECE OF ME”**. O melhor video masculino foi para **“WITH YOU”** de Chris Brown e a melhor coreografia foi atribuida às Pussycat Dolls, pela canção **“When I Grow Up”**. Os Linkin Park venceram o melhor vídeo de rock, Lil’Wayne levou o galardão da categoria hip-hop e a banda alemã Tokio Hotel arrebatou o prémio revelação.

Destaques na Rádio

*Segunda a Sexta 19h* — **A Expressão portuguesa**, Canaveira apresenta este programa que une os Palops pela língua e música. — TOP RÁDIO

*Quinta 9h* — **Programa especial alusivo ao 25 de Setembro** com Entrevista a um oficial das FADM e intervenções do exterior com cobertura do que vai acontecendo neste dia um pouco por todo o país. — RM ANTENA NACIONAL

*Quinta 15h* — **O lado artístico do soldado**, Julieta Mus-sanhane entrevista alguns soldados que possuem habilidades nas diversas áreas artísticas acompanhadas. — RM ANTENA NACIONAL

*Sábado 7h* — **Musafrika** divulgação e promoção do património turístico-cultural, muita música e informação da África. — TOP RÁDIO



Roteiro Cultural

**Concerto “Música do Mundo”** de Salimo Mohamad e amigos, *Centro Cultural Franco Moçambicano* dia 26 às 20h30.

**Bailado “Árvore Sagrada”**, da autoria do consagrado coreógrafo Casimiro Nhussi, apresentado pela Companhia Nacional de Canto e Dança, *Cine Teatro África* dia 24 às 18h30.

**Declamação de poesia** com o poeta Angolano Nástio Mosquito, *Teatro Avenida* dia 26 às 19h

**Feira deTrabalhos feitos a partir de resíduos sólidos reciclado**, recolhidos nos mercados da Cidade de Maputo estarão em exposição; *Escola Secundária Josina Machel*, das 12 às 19 horas até dia 25 de Setembro.

Feira alusiva ao dia das FADM **“Espaço — Saúde”**, organizada pela Chá e Saúde para além da medicina verde irá contemplar o artesanato, a gastronomia moçambicana, vestuários e calçados, fazer o controle de tensão arterial e muito mais; *Parque dos Continuadores* dia 25 das 9h às 17 horas.

TEATRO/ CINEMA



**Cinema - As Crónicas de Narnia: Príncipe Caspian**, Aventura: Tempos depois, Nárnia precisa novamente da ajuda dos irmãos Even-sie contra a dominação dos telmarinos, que baniram os animais falantes e as criaturas mitológicas. Eles são invocados pela trompa mágica de Susana e, ironicamente, Caspian, legítimo herdeiro desse povo, clama pelos reis em nome da antiga magia de Nárnia; Com: Ben Barnes, Anna Popplewell, Realizado por Andrew Adamson; *Cinema Gil Vicente* a partir do dia 26 às 15h, 18h e 21h.



**Cinema - A Maldição do Coelho**homem, infantil Quando os premiados vegetais da sua cidade começam a desaparecer, o nosso herói duo tem de usar as suas invenções bem imaginativas para tentar capturar um misterioso monstro de dimensões épicas e balofas; *Cinema Xenon* dias 27 e 28 às 10h.

Destaque na Televisão

Sinal aberto

*Segunda à sexta às 19h15*, **Panorama**, programa de debate, em directo, onde se abordam questões de actualidade política e social de interesse público. — TIM

*Sexta às 11h*, **Rock Zone**, Programa especializado de Música Rock apresentado em estúdio por Luís Pereira. — TIM

*Sábado às 16h30*, **Tempo de Circo**, espectacular show do conhecidíssimo grupo Cirque du Soleil. — TIM

Sinal Fechado

*Quinta 22h45*, **Girl Like Me: The Gwen Araujo Story**, um jovem embarca numa jornada para descobrir-se mudando de nome e vestindo-se como mulher, porém as coisas complicam-se quando a sua identidade é descoberta, com Mercedes Ruehl, Leela Savasta realizado por Agnieszka Holland. — MNET



*Sexta 20h30*, **Lucky You**, um talentoso, mas obsessivo jogador de poker tenha vencer um torneio em Las Vegas. com Eric Bana, Debra Messing realizador por Curtis Hanson. — MNET

*Sábado 15h45*, **Man Utd v Bolton** jogo em directo FA Premier League. — SS3

*Sábado 21h45*, **Benfica v Sporting** em directo da liga portuguesa em futebol. — SSMAXIMO



*Domingo 03h50*, **MotoGP 125cc** campeonato motos no Japão. — SSMAXIMO

*Domingo 05h00*, **MotoGP 250cc** campeonato motos no Japão. — SSMAXIMO

*Domingo 13h55*, **F1GP** campeonato de fórmula1 em Singapura. — SSMAXIMO

*Domingo 14h*, **Ahly Portsmouth v Tottenham** futebol em directo Premier League. — SS5

*Domingo 20h*, **Shrek The Third**, quando o rei Harold fica doente Shrek vê-se no trono do reino Far, Far Away vozes de Mike Meyers, Cameron Diaz, realizado por Chris Miller, Raman Hui. — MNET

HORÓSCOPO

CARNEIRO 21/03 - 19/04

• No campo sentimental, tudo dará certo. É hora de propor um compromisso sério.  
• Enfrente desafios sem medo. Evite que problemas emocionais afectem a sua saúde.

TOURO 21/04 - 20/05

• Se já tem um compromisso estável, contará com a protecção das estrelas.  
• Na conquista, ficará mais fácil seduzir alguém que faça parte do seu dia-a-dia.

GÊMEOS 21/05 - 20/06

• O momento poderá favorecer uma conquista no trabalho. Aproveite, poderá ser alguém do mesmo signo.  
• A sua capacidade de interacção está em alta, podendo aperfeiçoar o clima de romance que se gerou.

CANCER 21/06 - 21/07

• Cuidado com o sentimento de posse na relação a dois. Procure agradar o seu parceiro.  
• Assuntos profissionais irão absorver a sua atenção. Poderá se dar bem na conquista.

LEÃO 22/07 - 22/08

• Os astros irão ajudá-la a conquistar um perfeito ajuste e entrosamento com o seu parceiro.  
• Aproveite para se divertir! Ficar juntinho de quem ama é tudo o que precisa.  
• Cuidada com o excesso de ciúme. É melhor não correr o risco de sufocar o parceiro.

VIRGEM 23/08 - 22/09

• O desejo de agradar o parceiro vai estimular a relação. Tente acertar os ponteiros.  
• Contorne as crises com bom senso e tolerância. Na paixão, há risco de perda.

BALANÇA 23/09 - 22/10

• Precisar-se-á esforçar para alcançar o que deseja. A vida afectiva pede atenção.  
• Mostre sua simpatia e gentileza. Use o seu charme para fugar quem deseja.

ESCORPIÃO 23/10 - 21/11

• Vai se sentir bem em casa. Nas amizades, um sentimento de perda irá chateá-la.  
• Nem tente esconder sua insatisfação do seu parceiro. Poderá haver desentendimentos no final de semana.

SAGITÁRIO 22/11 - 21/12

• As coisas andam confusas com o seu parceiro. Aposte no diálogo e tudo promete melhorar.  
• Não faltará sensibilidade para revelar os seus sentimentos a quem ama. Aproveite!

CAPRICÓRNIO 22/12 - 20/01

• Você vai buscar novidades. Na vida a dois, é hora de intensificar os seus contactos.  
• A sensação de estar só pode poderá incomodá-la. Saia com os amigos e circule mais.

AQUÁRIO 21/01 - 19/02

• Verá as coisas com mais clareza agora. Conquista amorosa favorecida.  
• O namoro pode ficar indefinido. Há mais chances de romper de do que de se acertar.

PEIXES 20/02 - 20/03

• Nem tudo será perfeito na sua relação. O seu espírito de aventura talvez fale mais alto.  
• Evite se expor muito. A necessidade de ficar sozinho deve prevalecer nesta noite.



RESTAURANTES / CAFÉS

**Café Surf**, localizado no coração do bairro central este café é um local moderno ponto de referência para uma pequeno almoço ou lanche gostoso ou até mesmo ara uma refeição leve, *Avenida 24 de julho*.

**Restaurante O Petisco** no coração da Polana esta é uma sugestão para apreciadores de gastronomia goesa e moçambicana, num ambiente quase familiar e um atendimento atencioso come-se um sarapatel fenomenal ou uma matapa saborosa, *Avenida Francisco Orlando Magumbwe*, 837.



**Restaurante Costa do Sol**, num edifício charmoso com traços originais,

especializado em marisco e cozinha Grega é uma referência incontornável da cidade de Maputo, oferece uma variada lista de peixe fresco grelhado, embora o camarão e as lulas sejam particularmente deliciosos. Do outro lado da estrada, encontra-se artesanato à venda, e quando a maré é baixa, existe uma extensa área de areia na praia para caminhar e chapinhar na água.



CURIOSIDADE

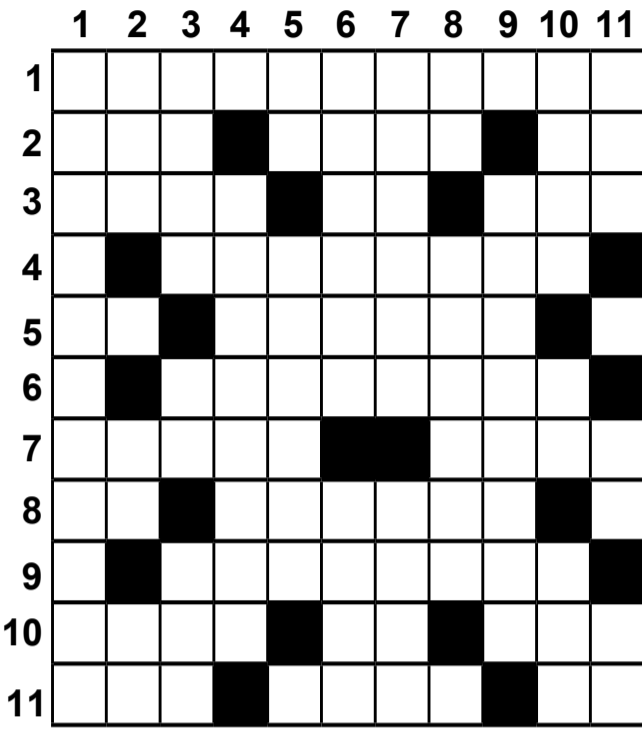


Prefeitura de Paris

A burocracia é um mal universal. Em 1949, a Prefeitura de Paris, procurando salas disponíveis para instalar novos serviços, descobriu que ainda funcionava o Departamento de Indemnizações dos Prejuízos causados pela Cheias de 1910. A secção era atendida por dois funcionários idosos, que revelaram ter pago a última indemnização devida em 1913, ou seja, 36 anos antes.

PALAVRAS CRUZADAS

**Vericais:** 1 – Fazer elogios a. 2 – Organização das Nações Unidas (sigla); alternativa; junta. 3 – Abundante; traque (pop.); explodir (fig. E inv). 4 – ofertas feiras a Deus. 5 – Suíxo de profissão; mata de cipós; mil e cinquenta romanos. 6 – Cabo para rocegar; espécie de vinho de palemeira, cozido mais de uma vez. 7 – Afiar os dentes da serra; percorri (inv.). 8 – Nota musical; fazer adobes; nota musical. 9 – Adoçar um pouco. 10 – Diligência e pontualidade em qualquer serviço; aragem; despidas (inv.). 11 – Arco; nota musical; sacerdote muçulmano.



**Horizontais:** 1 – Materealizar. 2 – Prefixo designativo de um grupo de pessoas em círculo; época. 3 – Humor espesso, segregado pelas membranas mucosas; prefixo com sentido de companhia; Grude (inv.). 4 – Induzido em erro. 5 – Sorri; atado; isolado. 6 – Comida (pop). 7 Surdo; obstinação. 8 – Aquilo que constitui a individualidade; fêretro (inv.) ; o mesmo que o. 9 – Conjuntos de arreios. 10 – Aves peraltas africanas; consoantes dobradas e utilizadas na língua portuguesa; radical. 11 – Espaço de tempo; camada de tinta sobre várias superfícies.



www.mcel.co.mz

DOB 2072/09/08

## Juntos oferecemos o melhor que há

giralá dá carinho, dá amor, dá amizade.  
Oferece um **giro** pelo teu celular e faz alguém sorrir.

Agora podes enviar um giro pelo teu celular com todas as promoções,  
bónus e sms's grátis aos teus amigos e familiares.

Digita \*444\*código da recarga\*número de destinatário  
e já estás a enviar um giralá.

a vida é melhor quando partilhamos coisas boas

**mcel**  
estamos juntos